

BRASIL  
BOLSA  
BALÇÃOBRKMS  
NÍVEL 1BAK  
LISTING  
NYSELATIBEX  
XBRKIBOVESPA  
IBRX 50

ITAG

Corporate  
Sustainability  
IndexISE  
2017Carbon  
Efficient  
Index

ICO2

Corporate  
Governance  
Trade  
Index

IGCT

MSCI

2016 Constituent  
MSCI Global  
Sustainability Indexes**EBITDA acumulado do ano atingiu US\$ 3 bilhões***Mercado brasileiro de resinas cresceu 6% em relação ao 2T17***PRINCIPAIS DESTAQUES:**Braskem - Consolidado:

- ▶ No 3T17, o EBITDA consolidado foi de US\$ 868 milhões, 6% inferior ao 3T16, em função, principalmente, da parada programada na central do Rio de Janeiro e das paradas não programadas de duas unidades de PP nos EUA, devido à passagem do furacão Harvey. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 2.746 milhões, 9% inferior ao 3T16. Em relação ao 2T17, o EBITDA foi 8% inferior em função do ganho de capital da venda da quantiQ no montante de US\$ 88 milhões.
- ▶ No acumulado do ano, o EBITDA consolidado foi de US\$ 2.960 milhões, 15% superior ao mesmo período do ano anterior, impactado positivamente: (i) pelos spreads de químicos 36% mais altos no mercado internacional; (ii) pela expansão de capacidade e aumento no volume de vendas das unidades dos EUA e Alemanha; (iii) pelo ganho de capital de US\$ 88 milhões referente à conclusão da venda da quantiQ; e (iv) pelo aumento de vendas de PE e PP no mercado brasileiro. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 9.382 milhões, 3% superior ao 9M16, impactado pela apreciação do real entre os períodos.
- ▶ O lucro líquido registrado no 3T17 foi de R\$ 764 milhões no consolidado e R\$ 799 milhões na controladora. No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 3.820 milhões e o lucro atribuível aos acionistas foi de R\$ 3.697 milhões, representando R\$ 4,64 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"<sup>1</sup>.
- ▶ A geração livre de caixa da Companhia foi de R\$ 1.068 milhões no 3T17, 6% superior ao trimestre anterior. No acumulado do ano, a geração livre de caixa foi de R\$ 2.503 milhões.
- ▶ A alavancagem corporativa medida pela relação dívida líquida/EBITDA em dólares no fim do 3T17 foi de 1,65x e, incluindo a penalidade do Acordo Global, foi de 1,82x.
- ▶ A taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento por milhão de horas trabalhadas, considerando Integrantes e Parceiros, foi de 0,99 no trimestre, 7% inferior ao 2T17.
- ▶ Em outubro, a Companhia emitiu US\$ 1,75 bilhão em títulos de dívida no mercado internacional, sendo US\$ 500 milhões com prazo de cinco anos e US\$ 1,25 bilhão com prazo de dez anos. A captação, com demanda de 8,2 vezes, representa a maior captação e com menor custo associado da história da Braskem.
- ▶ Em linha com o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável na cadeia do plástico, foi criada a área de Reciclagem & Plataforma Wecycle<sup>2</sup> com o objetivo de alavancar o incentivo de iniciativas, negócios e soluções sustentáveis relacionadas à economia circular do plástico, em especial à reciclagem.

Principais Resultados Financeiros R\$ milhão	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida de Vendas	12.162	11.870	11.981	2%	2%	36.632	35.618	3%
EBITDA	2.746	3.029	3.001	-9%	-9%	9.382	9.127	3%
Lucro Líquido (Prejuízo)*	799	1.090	889	-27%	-10%	3.697	2.120	74%
Geração Livre de Caixa**	1.068	1.012	2.299	6%	-54%	2.503	2.032	23%
Receita Líquida (US\$ milhões)	3.788	3.715	3.690	2%	3%	11.512	10.077	14%
EBITDA (US\$ milhões)	868	945	924	-8%	-6%	2.960	2.577	15%

\*Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

\*\* Geração Livre de Caixa refere-se, conforme Anexo IV, ao Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais deduzido de (i) pagamento do Acordo de Leniência e (ii) os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação e Caixa e Equivalente de Caixa; subtraído pela linha de Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos.

Cenário Petroquímico:

- ▶ O spread dos principais químicos<sup>3</sup> produzidos pela Braskem no 3T17, calculado pela diferença entre o preço das referências internacionais dos petroquímicos básicos e da nafta, foi de US\$ 363/t, 21% inferior ao 2T17

<sup>1</sup> Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,61 por ação.<sup>2</sup> A plataforma Wecycle, criada com o objetivo de fomentar negócios e iniciativas para a valorização de resíduos plásticos, busca o desenvolvimento de soluções, produtos e processos que envolvam a reciclagem do plástico. Ter uma plataforma de trabalho com esse foco reforça o compromisso da Braskem com a cadeia do plástico no Brasil, bem como com a inovação e a tecnologia para a sustentabilidade.<sup>3</sup> Diferença entre os preços dos principais químicos (15% eteno, 10% propeno, 35% BTX, 10% butadieno, 5% cumeno e 25% combustíveis, conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) e o preço da nafta – Fonte: IHS



devido a um maior equilíbrio entre produção e demanda destes produtos no mercado internacional durante o período.

Spreads Petroquímicos - IHS* US\$/t	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
Spread Químicos Básicos	363	457	357	-21%	2%	434	319	36%
Spread Resinas								
Brasil	650	674	743	-4%	-13%	660	687	-4%
Estados Unidos	584	573	617	2%	-5%	577	740	-22%
Europa	544	504	463	8%	17%	500	489	2%
México**	951	965	1.077	-1%	-12%	978	979	0%

\* Fonte: IHS

\*\*Diferença entre os preços de referência de PE e do etano

- ▶ No trimestre, o spread médio internacional de resinas produzidas pela Braskem no Brasil<sup>4</sup>, calculado pela diferença entre o preço das referências internacionais das resinas e a nafta, foi de US\$ 650/t, 4% inferior ao 2T17 em função, principalmente, do aumento em 7% do preço da nafta no mercado internacional, acompanhando o preço do petróleo.
- ▶ O spread de PP nos Estados Unidos, calculado pela diferença entre o preço de PP referência nos EUA menos o propeno referência nos EUA, foi de US\$ 584/t, 2% superior ao 2T17 dada a forte demanda por PP, principalmente, dos segmentos de utensílios domésticos, filmes termoformados, não tecidos e distribuidores.
- ▶ O spread de PP na Europa, calculado pela diferença entre o preço de PP na Europa menos o propeno de referência na Europa, foi de US\$ 544/t, 8% superior ao 2T17, impactado positivamente pela combinação da forte demanda pela resina com a maior disponibilidade de propeno dos crackers que voltaram a operar após paradas programadas para manutenção.
- ▶ O spread de PE no México, calculado pela diferença entre o preço da referência nos EUA de PE e do preço do etano de referência nos EUA, foi de US\$ 951/t, 1% inferior dado o aumento de 5% no preço do etano no período.

#### Conformidade:

- ▶ Dentro do compromisso permanente com a atuação ética, íntegra e transparente, a Companhia iniciou desde o ano passado um amplo Programa de Conformidade com diversas iniciativas de aprimoramento do seu sistema de Conformidade. No 3º trimestre, foram concluídas 27 destas iniciativas, dentre elas:
  - Criação e divulgação da Diretriz de Doações e Patrocínios; e
  - Criação e divulgação de 3 procedimentos (Procedimento de Auditoria, Cartão de Crédito Corporativo, e Brindes/Presentes/Entretenimentos/Hospitalidades).

#### Destaques dos Segmentos:

##### Brasil:

- ▶ A demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC) foi de 1,3 milhão de toneladas no 3T17, uma expansão de 6% em relação ao 2T17. No período, o market share da Companhia foi de 69%, correspondendo a 915 mil toneladas de vendas, o que representou uma expansão de 10% em relação ao 2T17, superior à expansão do mercado. No acumulado do ano, a demanda de resinas cresceu 4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- ▶ No 3T17, a taxa de utilização dos crackers foi de 92%, 1 p.p. menor quando comparado ao 2T17, em função principalmente da parada programada na central do Rio de Janeiro. Neste cenário, a produção de químicos registrada no trimestre foi de 2,2 milhões de toneladas e a produção de resinas foi de 1,1 milhão de toneladas.
- ▶ Para suprir a maior demanda do mercado brasileiro de PE, a Companhia reduziu o volume de exportações, especialmente nas regiões fora da América do Sul, que registrou queda de 7% em

<sup>4</sup>Diferença entre o preço de resinas conforme mix de capacidade das unidades industriais no Brasil e o preço da nafta – Fonte: IHS



relação ao 2T17. Em relação às exportações de PP, dado o impacto do Harvey no mercado americano, a Companhia aumentou suas exportações em 14% para capturar oportunidades no mercado dos EUA.

- ▶ No acumulado do ano, as unidades do Brasil, incluindo o resultado das exportações, apresentaram EBITDA de R\$ 6.723 milhões, representando 69% do consolidado de segmentos da Companhia.

#### Estados Unidos e Europa:

- ▶ No trimestre, a taxa média de operação das plantas foi de 94%, 1 p.p e 7 p.p inferior, respectivamente, ao 2T17 e 3T16 em função das paradas não programadas nas plantas de Seadrift e Oyster Creek (ambas no Texas), devido à passagem do furacão Harvey pela Costa do Golfo dos EUA. Neste cenário, a produção registrada no trimestre foi de 522 mil toneladas.
- ▶ No acumulado do ano, as unidades dos Estados Unidos e Europa apresentaram EBITDA de US\$ 472 milhões (R\$ 1.496 milhões), representando 16% do consolidado de segmentos da Companhia.

#### México:

- ▶ No trimestre, a taxa de operação média das plantas de polietileno foi de 87%, 4 p.p. superior ao 2T17 em função da maior disponibilidade no fornecimento de etano.
- ▶ As vendas de PE no 3T17 foram de 236 mil toneladas, em linha com o volume de vendas do trimestre anterior com destaque para o aumento de vendas no mercado mexicano em 18%.
- ▶ No acumulado do ano, a unidade do México apresentou EBITDA de US\$ 448 milhões (R\$ 1.421 milhões), representando 15% do consolidado de segmentos da Companhia.

## 1. BRASIL

O resultado da Braskem no Brasil<sup>5</sup> é composto pelos seguintes segmentos: Químicos, Poliolefinas e Vinílicos.

BRASIL	3T17 (A)	2T17 (B)	Var. (A)/(B)	9M17
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>				
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.635</b>	<b>9.412</b>	<b>2%</b>	<b>28.584</b>
CPV	(7.345)	(7.178)	2%	(21.553)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.290</b>	<b>2.234</b>	<b>3%</b>	<b>7.031</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>24%</b>	<b>24%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>25%</b>
DVGA	(662)	(437)	52%	(1.582)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(228)	142	-260%	(198)
Resultado de Participações Societárias	6	11	-39%	29
<b>EBITDA</b>	<b>1.930</b>	<b>2.402</b>	<b>-20%</b>	<b>6.723</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20%</b>	<b>26%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>24%</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	3.045	2.929	4%	9.008
EBITDA (US\$ milhões)	610	747	-18%	2.118

<sup>5</sup> O resultado da Braskem no Brasil representa o somatório dos resultados dos segmentos de Químicos, Poliolefinas e Vinílicos excluindo as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estes segmentos. No 2T17, o EBITDA do Brasil inclui o ganho de capital com a venda da quantiQ no montante de R\$ 277 milhões que não está registrado em nenhum segmento operacional.



## 1.1. QUÍMICOS<sup>6</sup>

O Segmento de Petroquímicos Básicos teve sua nomenclatura alterada para Químicos, com o objetivo de adotar uma linguagem mais voltada para o mercado de atuação deste segmento.

QUÍMICOS	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
Eteno	865.570	870.521	903.308	-1%	-4%	2.615.886	2.615.469	0%
<i>Tx. Operação</i>	<i>92%</i>	<i>93%</i>	<i>96%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>93%</i>	<i>93%</i>	<i>0 p.p.</i>
Propeno	367.016	352.654	361.837	4%	1%	1.084.903	1.070.200	1%
Cumeno	52.714	50.611	45.935	4%	15%	145.385	139.423	4%
Butadieno	107.782	106.067	109.156	2%	-1%	321.456	316.667	2%
BTX*	257.576	235.484	267.985	9%	-4%	744.090	766.461	-3%
Outros	535.349	502.488	468.193	7%	14%	1.567.163	1.441.727	9%
<b>Total</b>	<b>2.186.008</b>	<b>2.117.826</b>	<b>2.156.415</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>	<b>6.478.883</b>	<b>6.349.947</b>	<b>2%</b>
<b>Vendas Brasil (Principais Químicos)</b>								
Eteno	133.786	131.467	143.440	2%	-7%	393.006	395.964	-1%
Propeno	104.778	75.743	83.109	38%	26%	265.747	216.276	23%
Cumeno	52.409	52.862	51.352	-1%	2%	146.623	142.040	3%
Butadieno	48.520	46.300	50.940	5%	-5%	139.248	151.264	-8%
BTX*	163.741	156.552	168.518	5%	-3%	472.944	508.237	-7%
<b>Total</b>	<b>503.235</b>	<b>462.924</b>	<b>497.359</b>	<b>9%</b>	<b>1%</b>	<b>1.417.568</b>	<b>1.413.781</b>	<b>0%</b>
<b>Exportações (Principais Químicos)</b>								
Eteno	18.397	11.947	12.856	54%	43%	64.844	56.276	15%
Propeno	9.210	21.489	24.157	-57%	-62%	38.527	71.812	-46%
Butadieno	57.278	60.981	58.980	-6%	-3%	175.757	161.500	9%
BTX*	89.734	85.722	98.405	5%	-9%	280.858	251.533	12%
<b>Total</b>	<b>174.619</b>	<b>180.140</b>	<b>194.398</b>	<b>-3%</b>	<b>-10%</b>	<b>559.986</b>	<b>541.120</b>	<b>3%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.958</b>	<b>5.951</b>	<b>6.409</b>	<b>0%</b>	<b>-7%</b>	<b>18.473</b>	<b>18.515</b>	<b>0%</b>
CPV	(4.858)	(4.967)	(5.178)	-2%	-6%	(15.025)	(14.900)	1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.100</b>	<b>984</b>	<b>1.231</b>	<b>12%</b>	<b>-11%</b>	<b>3.448</b>	<b>3.615</b>	<b>-5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>18%</b>	<b>17%</b>	<b>19%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>20%</b>	<b>-1 p.p.</b>
DVGA	(207)	(188)	(194)	10%	6%	(583)	(501)	16%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(70)	(53)	(64)	31%	9%	(150)	(168)	-11%
<b>EBITDA</b>	<b>1.117</b>	<b>1.023</b>	<b>1.274</b>	<b>9%</b>	<b>-12%</b>	<b>3.554</b>	<b>3.834</b>	<b>-7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19%</b>	<b>17%</b>	<b>20%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.884	1.854	1.975	2%	-5%	5.826	5.252	11%
EBITDA (US\$ milhões)	353	320	392	10%	-10%	1.122	1.085	3%

BTX\* - Benzeno, Tolueno e Paraxileno

### Taxa de Utilização:

A taxa média de utilização dos *crackers* no 3T17 foi de 92%, inferior 1 p.p. em relação ao 2T17 em função da parada programada da central do Rio de Janeiro de aproximadamente 30 dias. No trimestre, excluindo a central do Rio de Janeiro, a taxa média de utilização dos *crackers* foi de 97%.

### Volume de Vendas – Mercado Brasileiro:

O volume de vendas dos principais químicos para terceiros no mercado brasileiro no 3T17 foi de 503 mil toneladas, volume 9% e 1% superior ao 2T17 e ao 3T16, respectivamente. Esse aumento foi impulsionado pelo incremento nas vendas de propeno e paraxileno.

### Receita Líquida – Mercado Brasileiro:

A receita líquida no 3T17 foi de US\$ 1.580 milhões, em linha com o 2T17 e 4% superior ao 3T16, em função do maior volume de vendas no período. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 4.999 milhões, 2% superior ao 3T16.

<sup>6</sup> O segmento de Químicos possui e opera 4 polos petroquímicos (Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro) onde são produzidos olefinas, aromáticos e utilidades. A capacidade total anual de produção de eteno destas unidades industriais é de 3.952 mil toneladas sendo aproximadamente 78% base nafta, 16% base gás e a restante base etanol. Do total do eteno produzido pelas unidades de Químicos, aproximadamente 80% é transferido para o consumo nas unidades de Poliolefinas e Vinílicos da Companhia. A capacidade anual de produção de propeno do segmento totaliza 1.585 mil toneladas sendo aproximadamente 65% em média transferido para consumo no segmento de Poliolefinas da Companhia.

**Volume de Vendas – Exportações:**

O volume de exportações dos principais químicos foi de 175 mil toneladas no 3T17, 3% inferior ao 2T17 e 10% menor que o volume registrado no 3T16, explicado pela alteração do mix de vendas de alguns produtos químicos, principalmente propeno.

**Receita Líquida – Exportações:**

No 3T17, a receita líquida de exportações de químicos foi de US\$ 303 milhões, 16% superior ao 2T17, dado os maiores preços no mercado internacional. Na comparação com o 2T16, a receita líquida foi 34%. Em reais, a receita líquida de exportações foi de R\$960 milhões, 14% superior ao 2T17 e 36% menor que o registrado no 3T16.

**CPV<sup>7</sup>:**

No 3T17, o CPV foi de R\$ 4.858 milhões, 2% inferior ao 2T17 dado o menor custo da nafta adquirida no mercado brasileiro. Em dólares, o CPV foi de US\$ 1.536 milhões, 1% inferior ao 2T17.

No 3T17, o preço médio da referência da nafta ARA foi de US\$ 463/t, aumento de 7% quando comparado ao 2T17, em linha com a variação do preço registrado de petróleo de referência Brent, que apresentou alta de 6%, em função dos esforços coordenados da Arábia Saudita, Rússia e outros importantes produtores em manter o nível de produção controlado.

No fornecimento de nafta no mercado brasileiro (média da cotação n-1), o preço médio da referência internacional foi de US\$ 429/t, no 3T17, 6% inferior quando comparado ao 2T17.

O preço médio do etano referência USG, principal matéria-prima consumida na central do Rio de Janeiro, foi de US\$ 26 cts/gal (US\$ 193/t), 5% superior quando comparado ao 2T17, explicado principalmente pelo aumento das exportações de etano na região do Golfo para a Europa e Índia.

O preço do propano referência USG no 3T17 foi de US\$ 77 cts/gal (US\$ 401/t) um aumento de 22% em relação ao 2T17, explicado, principalmente, pelo aumento do volume de exportações para a Ásia e pela divulgação do relatório da EIA (U.S. Energy Information Administration) sinalizando uma redução nos estoques desta matéria-prima.

**DVGA<sup>8</sup>:**

No 3T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 207 milhões, representando 3% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:**

No 3T17, o EBITDA registrado foi de US\$ 353 milhões, 10% superior ao 2T17. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 1.117 milhões, um aumento de 9% em relação ao 2T17.

---

<sup>7</sup> Custo dos produtos vendidos: o segmento de Químicos possui a nafta, HLR (gás de refinaria), o etano e o propano como principais insumos para a produção de olefinas e aromáticos. A Petrobras fornece 100% do HRL, e grande parte do etano, propano e nafta consumido pela Braskem, sendo o restante importado de diversos fornecedores.

<sup>8</sup> Despesa com vendas, gerais e administrativas.

**1.2. POLIOLEFINAS<sup>9</sup>**

POLIOLEFINAS	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	670.673	679.176	711.879	-1%	-6%	2.021.927	2.041.279	-1%
<i>Tx. Operação</i>	<i>88%</i>	<i>90%</i>	<i>93%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>89%</i>	<i>89%</i>	<i>0 p.p.</i>
PP	430.534	417.182	403.527	3%	7%	1.284.988	1.198.799	7%
<i>Tx. Operação</i>	<i>92%</i>	<i>90%</i>	<i>87%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>93%</i>	<i>87%</i>	<i>6 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>1.101.207</b>	<b>1.096.358</b>	<b>1.115.407</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>3.306.915</b>	<b>3.240.078</b>	<b>2%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PE	477.676	441.775	457.951	8%	4%	1.339.889	1.285.905	4%
PP	309.945	280.500	293.399	10%	6%	875.267	838.811	4%
<i>Market Share</i>	<i>73%</i>	<i>72%</i>	<i>73%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>72%</i>	<i>73%</i>	<i>-1 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>787.621</b>	<b>722.275</b>	<b>751.350</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>2.215.156</b>	<b>2.124.716</b>	<b>4%</b>
<b>Exportações</b>								
PE	222.992	238.690	270.825	-7%	-18%	702.212	790.374	-11%
PP	136.175	119.467	136.429	14%	0%	405.983	424.081	-4%
<b>Total</b>	<b>359.168</b>	<b>358.157</b>	<b>407.254</b>	<b>0%</b>	<b>-12%</b>	<b>1.108.195</b>	<b>1.214.455</b>	<b>-9%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.961</b>	<b>4.860</b>	<b>5.170</b>	<b>2%</b>	<b>-4%</b>	<b>14.666</b>	<b>15.577</b>	<b>-6%</b>
CPV	(3.957)	(3.798)	(4.073)	4%	-3%	(11.561)	(12.257)	-6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.004</b>	<b>1.062</b>	<b>1.096</b>	<b>-5%</b>	<b>-8%</b>	<b>3.105</b>	<b>3.320</b>	<b>-6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>20%</i>	<i>22%</i>	<i>21%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>21%</i>	<i>0 p.p.</i>
DVGA	(336)	(309)	(323)	9%	4%	(976)	(943)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(67)	-24	(43)	176%	57%	(129)	(121)	7%
<b>EBITDA</b>	<b>704</b>	<b>832</b>	<b>849</b>	<b>-15%</b>	<b>-17%</b>	<b>2.317</b>	<b>2.597</b>	<b>-11%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14%</i>	<i>17%</i>	<i>16%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>17%</i>	<i>-1 p.p.</i>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.569	1.512	1.592	4%	-1%	4.621	4.413	5%
EBITDA (US\$ milhões)	223	259	261	-14%	-14%	731	736	-1%

**Taxa de Utilização:**

No 3T17, a taxas de utilização média de PE e PP, principalmente de PE, foram impactadas pela parada programada na central do Rio de Janeiro.

**Mercado Brasileiro:**

Influenciado pela sazonalidade do período e pelos segmentos de varejo e eletroeletrônicos, o mercado estimado de poliolefinas (PE e PP) no 3T17 atingiu 1.079 mil toneladas, 7% superior em relação ao 2T17. Em comparação com o 3T16, o mercado estimado de poliolefinas apresentou crescimento de 5%, com destaque para as vendas de PE para o mercado de embalagens, principalmente para bens de consumo no varejo e de PP para o setor automobilístico.

**Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:**

No 3T17, o volume de vendas da Braskem apresentou crescimento maior que do mercado, de 9% em relação ao 2T17. O market share, por sua vez, foi de 73%, 1 p.p. superior. Em comparação ao 3T16, o volume de vendas no Brasil foi 5% superior, em linha com o desempenho da demanda brasileira de poliolefinas.

**Receita Líquida - Mercado Brasileiro:**

A receita líquida do 3T17 foi de US\$ 1.128 milhões, 7% superior a receita líquida registrada no 2T17, em função do maior volume de vendas associado a melhores preços de PP no mercado internacional. O maior volume de vendas e os maiores preços médios mais que compensaram a apreciação média do real de 2% entre os períodos. Dessa forma, a receita líquida foi de R\$ 3.570 milhões, 5% superior ao 2T17.

<sup>9</sup> O segmento de Poliolefinas é composto por 18 plantas de polietileno (PE) e polipropileno (PP) no Brasil, incluindo a produção de PE verde fabricado a partir de matéria-prima renovável. As operações industriais contemplam plantas de PE e PP localizadas nos polos petroquímicos de Triunfo, Camaçari, São Paulo, Paulínia e Rio de Janeiro com capacidade de produção total de 3.055 mil toneladas de PE, sendo 200 mil toneladas de PE verde e 1.850 mil toneladas de PP. A partir do 1T17, o negócio de UTEC que até então integrava o segmento de Poliolefinas, passou a integrar o segmento Estados Unidos e Europa.



Em relação ao 3T16, influenciada pelo maior volume de vendas, a receita líquida apresentou crescimento de 1% quando medida em dólares e queda de 2% quando medida em reais, explicada, principalmente, pela apreciação média de 3% do real.

**Volume de Vendas – Exportações:**

Em função da maior demanda de resinas no mercado brasileiro, o volume de vendas da unidade de Poliolefinas para o mercado externo apresentou retração de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas de exportações para países da América do Sul se mantiveram fortes em função de serem mercados prioritários para a Companhia.

**Receita Líquida – Exportações:**

Em função, principalmente, do menor volume de vendas para o mercado externo, a receita líquida foi de US\$ 440 milhões, uma queda de 3% e 7% quando comparada ao 2T17 e 3T16, respectivamente.

**CPV<sup>10</sup>:**

No 3T17, o CPV da Unidade de Poliolefinas foi de R\$ 3.957 milhões, 4% superior em relação ao 2T17, impactado, principalmente pelo maior volume de vendas.

O preço médio do propeno de referência golfo americano (USG) foi de US\$ 919/t, 2% superior ao 2T17, explicado pela passagem do furacão Harvey no Texas, que impactou as refinarias e crackers da região, diminuindo significativamente a oferta de propeno no mercado. O preço médio do eteno de referência Europa (NWE), referência utilizada para as transferências internas, foi de US\$ 1.145/t, em linha com o apresentado no 2T17.

Em relação ao 3T16, o CPV da Unidade de Poliolefinas apresentou queda de 3%. A alta de 10% tanto no preço médio do eteno de referência Europa (NWE) quanto do propeno USG, foram compensados pelo menor volume de produção e pela apreciação do real.

**DVGA:**

No 3T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 336 milhões, representando 6% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:**

O EBITDA foi de US\$ 223 milhões, 14% inferior em relação ao 2T17 em função dos menores spreads internacionais de poliolefinas. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 704 milhões, uma retração de 15% influenciada pela apreciação média do real de 2% entre os períodos.

---

<sup>10</sup> Custo dos produtos vendidos: os principais insumos para a produção de PE e PP são eteno e propeno, respectivamente. Para produção de PE, 100% do eteno utilizado é fornecido pela Unidade de Químicos assim como aproximadamente 65% do propeno consumido para a produção de PP. O restante é fornecido pela Petrobras.

**1.3. VINÍLICOS<sup>11</sup>**

VINÍLICOS	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PVC	157.052	138.489	156.655	13%	0%	453.888	431.165	5%
<i>Tx. Operação</i>	<i>88%</i>	<i>78%</i>	<i>88%</i>	<i>10 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>85%</i>	<i>81%</i>	<i>4 p.p.</i>
Soda Líquida	108.807	88.637	119.827	23%	-9%	299.081	327.624	-9%
<b>Total</b>	<b>265.859</b>	<b>227.127</b>	<b>276.482</b>	<b>17%</b>	<b>-4%</b>	<b>752.970</b>	<b>758.790</b>	<b>-1%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PVC	127.193	112.263	138.327	13%	-8%	378.473	390.937	-3%
<i>Market Share</i>	<i>51%</i>	<i>47%</i>	<i>51%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>51%</i>	<i>51%</i>	<i>0 p.p.</i>
Soda Líquida	105.748	94.133	112.370	12%	-6%	305.838	334.934	-9%
<b>Total</b>	<b>232.942</b>	<b>206.396</b>	<b>250.697</b>	<b>13%</b>	<b>-7%</b>	<b>684.310</b>	<b>725.871</b>	<b>-6%</b>
<b>Exportações</b>								
PVC	37.078	9.280	16.483	300%	125%	73.556	77.884	-6%
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>800</b>	<b>649</b>	<b>740</b>	<b>23%</b>	<b>8%</b>	<b>2.257</b>	<b>2.222</b>	<b>2%</b>
CPV	(683)	(562)	(692)	22%	-1%	(1.936)	(2.085)	-7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>117</b>	<b>87</b>	<b>48</b>	<b>35%</b>	<b>143%</b>	<b>321</b>	<b>137</b>	<b>134%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>	<b>6%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>9 p.p.</b>	<b>14%</b>	<b>6%</b>	<b>8 p.p.</b>
DVGA	(36)	(38)	(61)	-5%	-41%	(112)	(170)	-34%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19)	(32)	(6)	-40%	225%	(69)	(21)	226%
<b>EBITDA</b>	<b>146</b>	<b>87</b>	<b>75</b>	<b>67%</b>	<b>93%</b>	<b>382</b>	<b>203</b>	<b>88%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18%</b>	<b>13%</b>	<b>10%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>8 p.p.</b>	<b>17%</b>	<b>9%</b>	<b>8 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	253	202	228	25%	11%	713	629	13%
EBITDA (US\$ milhões)	46	27	23	69%	98%	121	57	111%

**Taxa de Utilização:**

A taxa de utilização média de PVC atingiu 88% no 3T17, 10 p.p. superior quando comparado ao 2T17 em função da parada programada na unidade em Alagoas neste período.

**Mercado Brasileiro:**

O mercado estimado de PVC no 3T17 foi de 248 mil toneladas, 3% superior em relação ao 2T17, influenciado pela sazonalidade do período. Na comparação com o 3T16, o mercado estimado de PVC apresentou retração de 8% em função principalmente dos setores de construção civil e infraestrutura.

**Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:**

No 3T17, as vendas de PVC apresentaram crescimento de 13% em relação ao trimestre anterior, superior a demanda do mercado brasileiro. Nesse cenário, o market share, foi de 51%, 4 p.p superior ao 2T17.

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as vendas de PVC apresentaram queda similar à do mercado brasileiro, de 8%.

**Receita Líquida - Mercado Brasileiro:**

A receita líquida foi de US\$ 220 milhões, 14% superior a receita líquida registrada no 2T17, explicada pelo maior volume de vendas. O crescimento no volume de vendas mais que compensou a apreciação do real de 2% no período e a receita líquida foi de R\$ 696 milhões, 12% superior ao 2T17.

Em relação ao 3T16, os melhores preços de PVC e soda cáustica no mercado internacional mais que compensaram a retração no volume de vendas.

<sup>11</sup> O segmento de Vinílicos é composto das operações industriais e comerciais das unidades de PVC, cloro e soda cáustica, além de outros produtos como hidrogênio e hipoclorito de sódio. As operações industriais contemplam três plantas de PVC localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas e duas plantas de cloro soda localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas. A capacidade de produção anual de PVC da Companhia é de 710 mil toneladas e a capacidade anual de produção de soda cáustica é de 539 mil toneladas.

**Volume de Vendas – Exportações:**

De forma a compensar a retração do mercado doméstico, as exportações de PVC no trimestre totalizaram 37 mil toneladas, representando um aumento de 300% e 125% em relação ao 2T17 e 3T16, respectivamente. Os principais países de exportações de PVC são Índia e Turquia.

**CPV<sup>12</sup>:**

No 3T17, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 683 milhões, 22% superior ao 2T17 impactado pelo maior volume de vendas e produção. Em relação ao 3T16, o CPV apresentou retração de 1%, em função do menor volume de vendas.

**DVGA:**

No 3T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 36 milhões, representando 5% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:**

Em função, principalmente, do maior volume de vendas, o EBITDA em dólares apresentou crescimento de 69% em relação ao 2T17 e totalizou US\$ 46 milhões. Mesmo com a apreciação do real no período, o EBITDA foi de R\$ 146 milhões, 67% superior ao 2T17.

**2. ESTADOS UNIDOS E EUROPA<sup>13</sup>**

ESTADOS UNIDOS E EUROPA	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PP EUA	363.696	381.304	361.691	-5%	1%	1.116.918	1.077.607	4%
<i>Tx. Operação</i>	<i>92%</i>	<i>97%</i>	<i>98%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>95%</i>	<i>98%</i>	<i>-3 p.p.</i>
PP EUR	158.050	138.488	150.671	14%	5%	450.488	447.402	1%
<i>Tx. Operação</i>	<i>100%</i>	<i>89%</i>	<i>110%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>-10 p.p.</i>	<i>101%</i>	<i>110%</i>	<i>-9 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>521.746</b>	<b>519.792</b>	<b>512.361</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>1.567.406</b>	<b>1.525.009</b>	<b>3%</b>
<i>Tx. Operação</i>	<i>94%</i>	<i>95%</i>	<i>101%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>97%</i>	<i>101%</i>	<i>-5 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
PP EUA	395.124	375.916	358.562	5%	10%	1.151.191	1.059.146	9%
PP EUR	153.106	139.752	144.288	10%	6%	447.046	447.261	0%
<b>Total</b>	<b>548.231</b>	<b>515.668</b>	<b>502.850</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>1.598.237</b>	<b>1.506.407</b>	<b>6%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>774</b>	<b>719</b>	<b>636</b>	<b>8%</b>	<b>22%</b>	<b>2.265</b>	<b>1.940</b>	<b>17%</b>
CPV	(583)	(577)	(446)	1%	31%	(1.708)	(1.278)	34%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>192</b>	<b>142</b>	<b>190</b>	<b>35%</b>	<b>1%</b>	<b>556</b>	<b>663</b>	<b>-16%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>30%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>25%</b>	<b>34%</b>	<b>-9 p.p.</b>
DVGA	(40)	(41)	(40)	-2%	-1%	(133)	(100)	34%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6)	(1)	(5)	826%	14%	(6)	(13)	-53%
<b>EBITDA</b>	<b>164</b>	<b>120</b>	<b>161</b>	<b>37%</b>	<b>2%</b>	<b>472</b>	<b>596</b>	<b>-21%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21%</b>	<b>17%</b>	<b>25%</b>	<b>4 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>21%</b>	<b>31%</b>	<b>-10 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.449	2.310	2.066	6%	19%	7.184	6.899	4%
EBITDA (R\$ milhões)	519	385	524	35%	-1%	1.496	2.137	-30%

**Taxa de Utilização:**

A taxa de utilização média de PP foi de 94% no 3T17, 1 p.p. e 7 p.p. menor quando comparada com o 2T17 e 3T16, respectivamente, em função das paradas não programadas que ocorreram no final de agosto nas plantas

<sup>12</sup> Custo dos produtos vendidos: o segmento de Vinílicos possui eteno, energia e sal como principais insumos para a produção de soda cáustica, cloro e PVC. O eteno é integralmente fornecido pelo segmento de Petroquímicos Básicos. Em relação ao sal consumido, a Braskem possuiu significativas vantagens de custo em comparação com alguns concorrentes graças aos baixos custos de extração de sal-gema (particularmente em comparação com o sal marinho), baixos custos de transporte, em razão da proximidade da mina de sal da unidade industrial da Companhia.

<sup>13</sup> O resultado deste segmento é composto por seis plantas industriais nos EUA e duas na Europa, com capacidade anual de produção de 2.195 mil toneladas, sendo 1.570 mil toneladas nos EUA e 625 mil toneladas na Europa.



de Seadrift e Oyster Creek (ambas no Texas), devido à passagem do furacão Harvey pela Costa no Golfo dos EUA.

**Mercado:**

Estados Unidos: A demanda de PP nos EUA foi superior quando comparada com o 3T16 principalmente nos setores de utensílios domésticos, embalagens de alimentos e não-tecido.

Europa: A demanda na Europa continua forte em função da recuperação econômica dos países do continente, com destaque para o setor automobilístico. Adicionalmente, o produtor local foi beneficiado no período devido a menor quantidade de PP importado, consequência das paradas de manutenção no Oriente Médio e dos efeitos do furacão Harvey nos EUA.

**Volume de Vendas:**

O volume de vendas no 3T17 registrou aumento de 9% em relação ao 3T16, em função da maior produção, do aumento da capacidade das plantas nos EUA realizado no fim de 2016, e da forte demanda de PP nas regiões. Em relação ao trimestre anterior, as vendas apresentaram aumento de 6%.

**Receita Líquida:**

No 3T17, a receita líquida foi de US\$ 774 milhões, 22% superior ao 3T16, em função do preço mais alto de PP nas regiões, da menor quantidade de resina importada e do aumento do volume de vendas após as expansões de capacidade do segmento. Em comparação com o 2T17, a receita apresentou um aumento de 8% dado o maior volume de vendas e ao maior preço de PP nos EUA e na Europa.

**CPV<sup>14</sup>:**

No 3T17, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento foi de US\$ 583 milhões, uma alta de 31% em relação ao 3T16.

O preço médio da referência internacional do propeno grau polímero no golfo americano (USG) foi de US\$ 919/t no 3T17, 2% e 10% superior ao 2T17 e 3T16, explicado pela passagem do furacão Harvey no Texas, que impactou as refinarias e crackers da região, diminuindo significativamente a oferta de propeno no mercado.

O preço médio da referência do propeno na Europa no 3T17 foi de US\$ 944/t, em linha com o 2T17 e 25% superior ao 3T16, em função do preço mais alto do petróleo, das paradas de manutenção em crackers na região, além do incêndio que afetou a maior refinaria da Europa, diminuindo a oferta de propeno no continente.

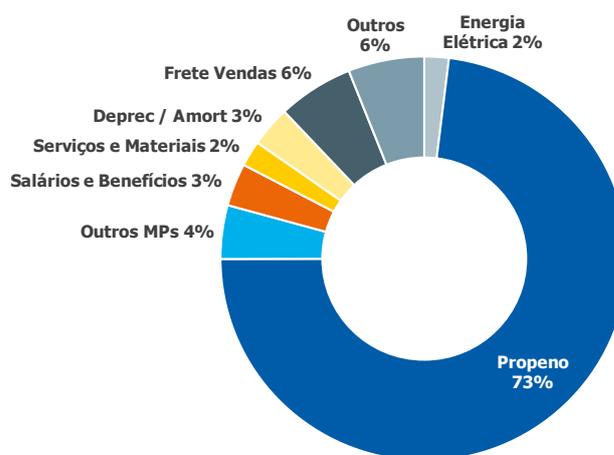
**DVGA:**

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram US\$ 40 milhões no 3T17, representando 5% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:**

O EBITDA do 3T17 foi de US\$ 164 milhões, 37% superior ao apresentado no 2T17, explicado pelo aumento no *spread*<sup>15</sup> PP-propeno de 17% na Europa, pela normalização da produção das plantas na Alemanha após

**CPV EUA e EUROPA 3T17**



<sup>14</sup> Custo dos produtos vendidos: O principal insumo para produção de PP no segmento Estados Unidos e Europa é o propeno, que é fornecido para as unidades industriais da Companhia por diversos produtores locais.

<sup>15</sup> A partir do 2T16, o spread de PP EUA foi alterado para refletir melhor o mercado americano: diferença entre o preço de PP EUA (GP-homopolímero) e o propeno EUA (grau polímero).



parada programa no trimestre anterior. Quando medido em reais, o EBITDA foi de R\$ 519 milhões, representando 17% do EBITDA consolidado dos segmentos.

### 3. MÉXICO<sup>16</sup>

MÉXICO	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	229.504	217.374	166.453	6%	38%	696.803	249.991	179%
<i>Tx. Operação</i>	<i>87%</i>	<i>83%</i>	<i>63%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>24 p.p.</i>	<i>89%</i>	<i>32%</i>	<i>57 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
Mercado Mexicano	153.149	129.659	59.960	18%	155%	407.056	119.204	241%
Exportações	82.357	109.294	93.736	-25%	-12%	331.533	114.534	189%
<b>Total</b>	<b>235.506</b>	<b>238.953</b>	<b>153.696</b>	<b>-1%</b>	<b>53%</b>	<b>738.589</b>	<b>233.738</b>	<b>216%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>267</b>	<b>274</b>	<b>166</b>	<b>-3%</b>	<b>61%</b>	<b>840</b>	<b>258</b>	<b>226%</b>
CPV	(165)	(162)	(100)	2%	66%	(488)	(172)	185%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>101</b>	<b>112</b>	<b>66</b>	<b>-10%</b>	<b>53%</b>	<b>352</b>	<b>86</b>	<b>307%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>38%</b>	<b>41%</b>	<b>40%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>42%</b>	<b>33%</b>	<b>9 p.p.</b>
DVGA	(25)	(21)	(24)	16%	5%	(67)	(49)	37%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2	(9)	(14)	-124%	-115%	(5)	(31)	-84%
<b>EBITDA</b>	<b>136</b>	<b>142</b>	<b>66</b>	<b>-4%</b>	<b>106%</b>	<b>448</b>	<b>61</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>51%</b>	<b>52%</b>	<b>40%</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>11 p.p.</b>	<b>53%</b>	<b>24%</b>	<b>29 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	843	881	538	-4%	57%	2.664	873	205%
EBITDA (R\$ milhões)	429	456	214	-6%	101%	1.421	194	-

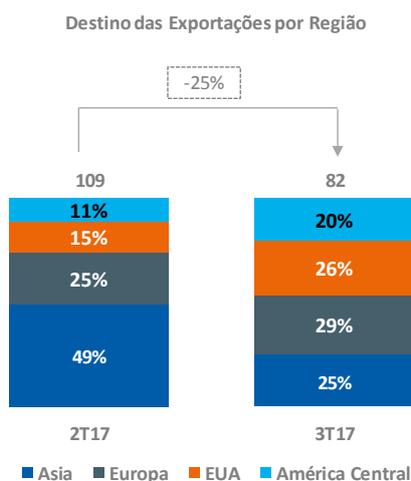
#### Taxa de Utilização:

No 3T17, a taxa de utilização média de PE foi 4 p.p. superior ao 2T17 em função do maior fornecimento de etano no período.

#### Volume de Vendas:

No 3T17, o volume de vendas de PE no mercado mexicano foi de 153 mil toneladas, 18% superior ao trimestre anterior, com destaque para o mês de setembro que apresentou volume recorde mensal de vendas em função da menor entrada de PE importado dos Estados Unidos, região impactada pelo furacão Harvey.

Em função da contínua priorização das vendas para o mercado mexicano, a Braskem Idesa reduziu 25% do volume total exportado quando comparado ao 2T17, com destaque para o direcionamento das exportações para mercados de maior rentabilidade como Europa e Estados Unidos.



<sup>16</sup> Este segmento é composto por um cracker base etano, duas plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e uma planta polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade anual integrada de produção de 1.050 mil toneladas de PE. Nesta unidade estão contemplados os resultados da Braskem Idesa SAPI e demais empresas controladas pela Braskem S.A. no México.

**Receita Líquida:**

Em relação ao 2T17, a receita líquida registrada no 3T17 foi 3% inferior devido aos menores volume de vendas e preços das resinas no mercado internacional no período.

**CPV<sup>17</sup>:**

No 3T17, excluindo o custo da revenda<sup>18</sup>, o CPV foi de US\$ 163 milhões, 2% inferior ao 2T17, impactado pelo menor volume de vendas.

No trimestre, em função do maior volume de exportações do etano dos Estados Unidos, o preço deste produto referência USG foi 5% superior ao 2T17.

O custo do gás natural apresentou uma queda de 6% em relação ao 2T17 em função da queda de 4% da referência Henry Hub dada a menor demanda dos setores de geração de energia, residencial e comercial, refletindo as temperaturas mais amenas do verão no hemisfério norte.

**DVGA:**

No 3T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram US\$ 25 milhões, representando 9,4% da receita líquida do segmento no período.

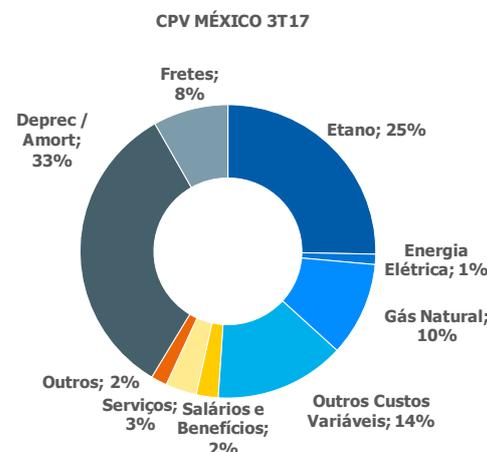
**EBITDA:**

No 3T17, o EBITDA foi de US\$ 136 milhões, 4% inferior ao 2T17 negativamente impactado por menores spreads de PE-etano, referência internacional.

**Resultado Financeiro Braskem Idesa:**

No 3T17, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 363 milhões ante uma receita de R\$ 15 milhões no 2T17, impactado pela despesa com variação cambial sobre o saldo devedor do mútuo ante uma receita no 2T17, em função da depreciação do peso mexicano frente ao dólar no 3T17. Em 30 de setembro de 2017, o saldo devedor do mútuo junto aos acionistas era de US\$ 1.969 milhões.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro no 3T17 foi uma despesa de R\$ 231 milhões ante uma despesa de R\$ 250 milhões no 2T17.



Resultado Financeiro (R\$ milhões) BRASKEM IDESA	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(238)</b>	<b>(251)</b>	<b>(236)</b>	<b>-5%</b>	<b>1%</b>	<b>(733)</b>	<b>(436)</b>	<b>68%</b>
Juros	(218)	(217)	(218)	0%	0%	(639)	(394)	62%
Outras Despesas	(21)	(34)	(18)	-39%	15%	(94)	(42)	125%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>487%</b>	<b>n.a.</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>339%</b>
Juros	2	1	1	39%	227%	4	2	73%
Outras Receitas	6	0	0	n.a.	n.a.	6	0	n.a.
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(132)</b>	<b>265</b>	<b>(200)</b>	<b>-150%</b>	<b>-34%</b>	<b>646</b>	<b>(711)</b>	<b>-191%</b>
Variações cambiais (Despesa)	(146)	301	(212)	-148%	-31%	728	(751)	-197%
Variações cambiais (Receita)	14	(37)	12	-137%	10%	(82)	41	-302%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(363)</b>	<b>15</b>	<b>(435)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-17%</b>	<b>(76)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>-93%</b>

<sup>17</sup> Custo dos produtos vendidos: Para fornecimento do etano, a Braskem Idesa possui um contrato de 20 anos assinado com a subsidiária da Petróleo Mexicanos (PEMEX) cujo preço é referenciado no preço do etano referência USG. Para fornecimento do gás natural, a Braskem Idesa possui um contrato de fornecimento com preço referenciado a uma cesta de diversas fontes de gás natural do sul dos EUA, principalmente ao preço do gás natural Henry Hub.

<sup>18</sup> Revenda de PE produzido no Brasil.

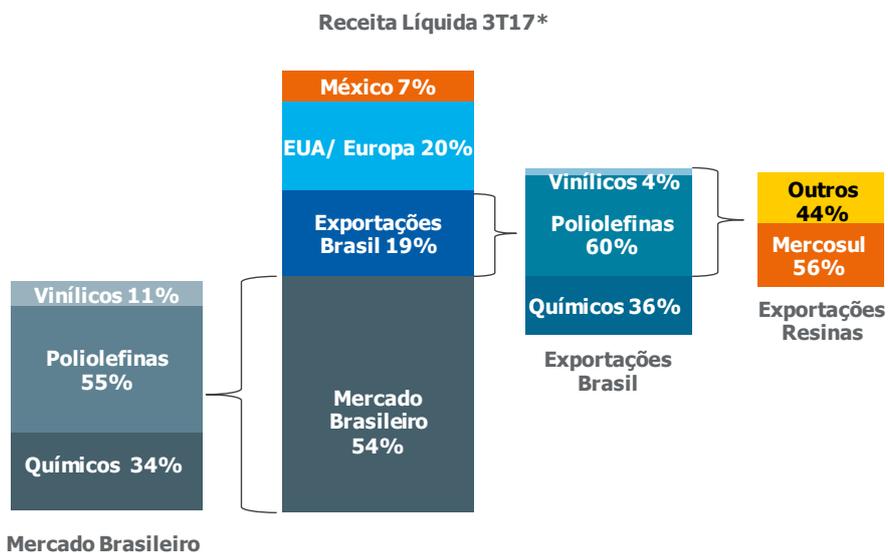


## ► CONSOLIDADO<sup>19</sup>

Abaixo segue o resultado consolidado do 3T17:

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 3T17	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil	9.635	(7.345)	2.290	(662)	(228)	1.407	1.930
Estados Unidos e Europa	2.449	(1.843)	606	(126)	(18)	462	519
México	843	(523)	320	(77)	6	249	429
Eliminações e Reclassificações	(766)	586	(180)	74	(79)	(186)	(133)
<b>Total</b>	<b>12.162</b>	<b>(9.126)</b>	<b>3.036</b>	<b>(792)</b>	<b>(319)</b>	<b>1.932</b>	<b>2.746</b>

## Receita Líquida



\* Não considera a receita com revenda de nafta e condensado

<sup>19</sup> O Consolidado é formado pelo somatório dos resultados dos segmentos no Brasil, EUA e Europa e México ajustado pelas eliminações e reclassificações. O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões. O EBITDA do 2T17 considera o ganho de capital com a venda da quantiQ no montante de R\$ 277 milhões que não está registrado em nenhum segmento operacional.



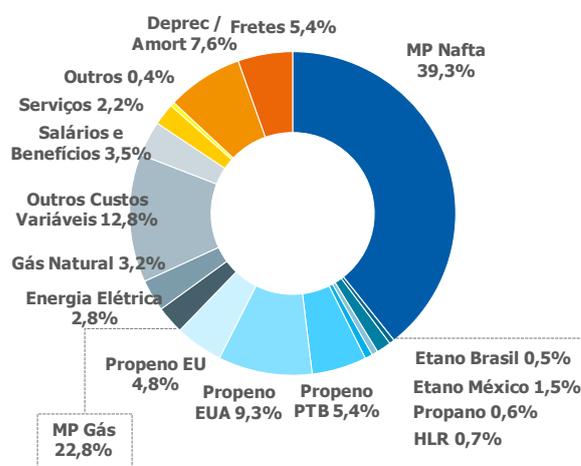
### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV consolidado no 3T17 foi de US\$ 2.885 milhões (R\$ 9.126 milhões).

Desconsiderando do CPV as vendas (R\$ 45 milhões), o CPV consolidado foi de R\$ 9.081 milhões, 1% superior ao 2T17 e 11% maior que o mesmo período de 2016, explicado principalmente pelo:

- (i) *ramp-up* de produção do complexo petroquímico da Braskem Idesa;
- (ii) aumento de preço das principais matérias-primas referenciadas no mercado internacional e;
- (iii) maior volume de vendas de químicos e resinas termoplásticas, compensados parcialmente pela apreciação do real de 3% entre os períodos.

CPV CONSOLIDADO 3T17 <sup>(1)</sup>



(1) Não inclui receita de nafta/ condensado

No 3T17, a participação da nafta no total do CPV foi de 39,3%, 4 p.p. menor que o percentual do 3T16, explicado (i) pela produção normalizada do complexo do México; (ii) apreciação do real entre os períodos e (iii) menor preço de petróleo e derivados.

### DVGA

As despesas gerais e administrativas no 3T17 foram de R\$ 792 milhões, 8% superior quando comparadas ao 3T16, em função do (i) maior volume de vendas; (ii) finalização do ramp-up do complexo petroquímico do México; (iii) partida da nova unidade de UTEC; e (iv) dissídio aplicado ao final de 2016. Em dólares, as despesas totalizaram US\$ 250 milhões, 11% superior a apresentada no 3T16.

### Outras Receitas/Despesas Líquidas (ORD)

Excluindo o ganho de capital da venda da quantiQ no 2T17, a Companhia registrou no 3T17 outras despesas operacionais R\$ 160 milhões superior ao trimestre anterior, explicado, principalmente, pelo aumento de (i) R\$ 91 milhões no resultado com provisão e baixa de projetos descontinuados; (ii) R\$ 25 milhões na participação dos integrantes nos lucros e resultados; e (iii) R\$ 19 milhões na provisão de processos judiciais e trabalhistas. Do total registrado em ORD, R\$ 76 milhões não afetam o EBITDA da Companhia.

### EBITDA

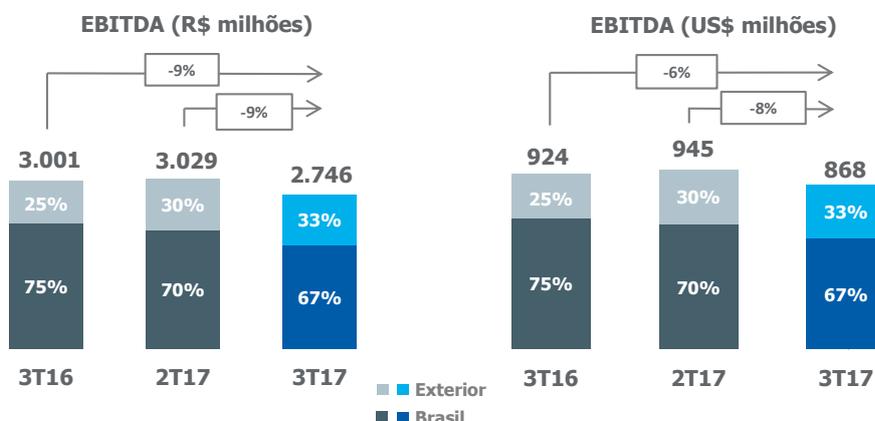
O EBITDA<sup>20</sup> consolidado da Braskem no 3T17 foi de US\$ 868 milhões, 6% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente de spreads de resinas 13% menores no mercado internacional, do impacto da apreciação do real na conversão dos gastos atrelados ao dólar, de maiores despesas operacionais<sup>21</sup>, parcialmente compensados pelo maior volume de vendas. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 2.746 milhões, 9% inferior ao 3T16.

<sup>20</sup> O EBITDA é definido como resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro (IR/CSL), do resultado financeiro e das depreciações, amortizações e exaustões. Adicionalmente a Companhia opta por apresentar o EBITDA ajustado, excluindo ou adicionando outros itens da demonstração de resultado que contribuam para uma melhor informação sobre o seu potencial de geração bruta de caixa.

<sup>21</sup> Despesas maiores com: (i) provisão, principalmente, de processos tributários e trabalhistas; e (ii) custos e despesas com plantas ociosas.



Excluindo o efeito do ganho de capital da venda da quantiQ no montante de US\$ 88 milhões (R\$ 277 milhões) do resultado do 2T17, o EBITDA do 3T17 foi 1,3% superior resultante, principalmente, de maiores volumes de vendas.



### Resultado Financeiro Líquido<sup>22</sup>

O resultado financeiro líquido apresentado no 3T17 foi uma despesa de R\$ 638 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 650 milhões no trimestre anterior.

- As despesas financeiras ficaram em linha com o 2T17, influenciada positivamente pela apreciação do real em 4% e dos menores juros sobre financiamentos.
- As receitas financeiras também se mantiveram em linha com a apresentada no 2T17, impactada pela redução da taxa de juros básica do Brasil.
- As variações cambiais líquidas foram impactadas pela transição do *hedge accounting* de exportação, no montante de R\$ 275 milhões.

Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro líquido do 3T17 foi uma despesa de R\$ 422 milhões, um acréscimo de R\$ 3 milhões em relação à despesa do trimestre anterior.

Resultado Financeiro (R\$ milhões) EX-BRASKEM IDESA	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(639)</b>	<b>(638)</b>	<b>(714)</b>	<b>0%</b>	<b>-11%</b>	<b>(1.932)</b>	<b>(2.233)</b>	<b>-13%</b>
Juros	(403)	(425)	(465)	-5%	-13%	(1.262)	(1.508)	-16%
Outras Despesas	(235)	(213)	(249)	11%	-5%	(670)	(725)	-8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>217</b>	<b>219</b>	<b>260</b>	<b>-1%</b>	<b>-17%</b>	<b>662</b>	<b>757</b>	<b>-12%</b>
Juros	186	197	250	-5%	-26%	582	720	-19%
Outras Receitas	31	22	10	40%	218%	80	37	117%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(216)</b>	<b>(230)</b>	<b>(193)</b>	<b>-6%</b>	<b>12%</b>	<b>(662)</b>	<b>(1.836)</b>	<b>-64%</b>
Variações Cambiais (Despesa)	153	(654)	(213)	-123%	-172%	(567)	(802)	-29%
Variações Cambiais (Receita)	(369)	423	20	-	-1928%	(95)	(1.034)	-91%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(638)</b>	<b>(650)</b>	<b>(646)</b>	<b>-2%</b>	<b>-1%</b>	<b>(1.932)</b>	<b>(3.312)</b>	<b>-42%</b>

#### Programa de Hedge Cambial

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos). Ao final do 3T17 essa posição era composta (i) na operação, por 54% de fornecedores, compensados por 70% das contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por quase a totalidade da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar é

<sup>22</sup> Não considera o resultado financeiro da Braskem Idesa SAPI



considerada um *hedge* natural. Praticamente 100% da receita está vinculada à variação do dólar e cerca de 80% dos custos também estão atrelados a esta moeda.

Em setembro de 2016, a Braskem iniciou um programa recorrente de hedge cambial, com o objetivo de mitigar a exposição do fluxo de caixa associada aos seus fluxos passivos denominados em reais e não indexados ao dólar, tais como energia elétrica, folha de pagamento, dentre outros.

Tendo como finalidade exclusiva a proteção do fluxo de caixa, o programa utiliza duas estratégias com instrumentos derivativos: (i) compra de opções de venda (*puts*) e (ii) compra de opções de venda associada à venda de opções de compra (*collar*).

Ambas as alternativas oferecem proteção à Braskem caso a moeda local se valorize, com a diferença de que a estratégia *collar* também pode resultar em ajustes negativos para a Companhia caso o BRL/USD supere o preço de exercício das *calls*. No *collar*, em compensação, o pagamento de prêmio líquido para a obtenção das *puts* é menor, já que a Companhia recebe um prêmio associado à venda das *calls*. Por fim, destaca-se que eventuais perdas com a estratégia *collar* serão sempre compensadas por ganhos de competitividade advindos de custos em reais mais baixos, quando observados em dólar.

Em 30 de setembro de 2017, a Braskem possuía valor nominal total comprado em *puts* de R\$ 3,8 bilhões, ao preço de exercício médio de 2,96 R\$/US\$. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor nominal total vendido em *calls* de R\$ 2,2 bilhões, ao preço de exercício médio de R\$ 4,26. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

## Lucro/Prejuízo Líquido

No 3T17, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 764 milhões, 33% inferior ao 2T17 impactado por uma maior despesa com variações cambiais, líquidas.

No acumulado do ano, o lucro líquido foi R\$ 3,8 bilhões, um crescimento de 102% em relação aos 9M16. O lucro atribuível aos acionistas totalizou R\$ 3,7 bilhões, representado R\$ 4,64 por ação ordinária e ação preferencial classe "A" e R\$ 0,61 por ação preferencial classe "B".

Lucro Líquido (R\$ milhões) CONSOLIDADO	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M17 (D)	9M16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	764	1.142	818	-33%	-7%	3.820	1.888	102%
Acionistas da Companhia	799	1.090	889	-27%	-10%	3.697	2.120	74%
Participação de acionistas não controlador na Braskem Idesa	(36)	53	(71)	-168%	-50%	124	(232)	-153%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>								
Ações Ordinárias						4,64	2,63	76%
Ações Preferenciais Classe 'A'						4,64	2,63	76%
Ações Preferenciais Classe 'B'						0,61	0,61	0%

## Liquidez e Recursos de Capital

Em 30 de setembro de 2017, a dívida líquida consolidada da Braskem no 3T17 foi de US\$ 5.040 milhões, 3% inferior ao 2T17. A dívida bruta consolidada da Companhia<sup>23</sup> foi de US\$ 7.259 milhões, 1% inferior ao 2T17 e o saldo de caixa e aplicações<sup>24</sup> foi de US\$ 2.219 milhões, 4% inferior ao trimestre anterior.

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, encerrou o 3T17 em 1,65x quando mensurada em dólares. Em reais, a alavancagem foi de 1,64x.

<sup>23</sup> Não considera o saldo da dívida de Project Finance da Braskem Idesa no montante de US\$ 2,9 bilhões.

<sup>24</sup> Este saldo não inclui (i) US\$ 133 milhões de aplicação financeira dado como garantia para cobrir obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o *project finance* da controlada Braskem Idesa e (ii) o saldo de caixa da Braskem Idesa de US\$ 90 milhões.



Endividamento US\$ milhões	set-17 (A)		jun-17 (B)		set-16 (A)		Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>10.238</b>		<b>10.456</b>		<b>10.643</b>		<b>-2%</b>	<b>-4%</b>
em R\$	1.361	13%	1.403	13%	1.643	15%	-3%	-17%
em US\$	8.877	87%	9.053	87%	9.000	85%	-2%	-1%
<b>Project Finance (México)</b>	<b>(2.979)</b>		<b>(2.970)</b>		<b>(3.194)</b>		<b>0%</b>	<b>-7%</b>
em US\$	(2.979)	100%	(2.970)	100%	(3.194)	100%	0%	-7%
<b>Dívida Bruta Ex-Project Finance</b>	<b>7.259</b>		<b>7.341</b>		<b>7.450</b>		<b>-1%</b>	<b>-3%</b>
em R\$	1.361	19%	1.258	17%	1.643	22%	8%	-17%
em US\$	5.898	81%	6.083	83%	5.806	78%	-3%	2%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>(2.219)</b>		<b>(2.314)</b>		<b>(2.393)</b>		<b>-4%</b>	<b>-7%</b>
em R\$	(1.584)	71%	(1.258)	54%	(1.608)	67%	26%	-2%
em US\$	(635)	29%	(1.056)	46%	(785)	33%	-40%	-19%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.040</b>		<b>5.172</b>		<b>5.057</b>		<b>-3%</b>	<b>0%</b>
em R\$	(223)	-4%	145	3%	36	1%	-	-
em US\$	5.263	104%	5.027	97%	5.021	99%	5%	5%
<b>EBITDA UDM</b>	<b>3.052</b>		<b>3.182</b>		<b>3.090</b>		<b>-4%</b>	<b>-1%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,65x</b>		<b>1,63x</b>		<b>1,64x</b>		<b>2%</b>	<b>1%</b>

A tabela acima não considera a dívida relacionada ao México no valor de US\$ 2,9 bilhões pelo fato de o mesmo ser na modalidade project finance e portanto deve ser pago exclusivamente com sua própria geração de caixa. Da mesma maneira, nenhum caixa do México é considerado.

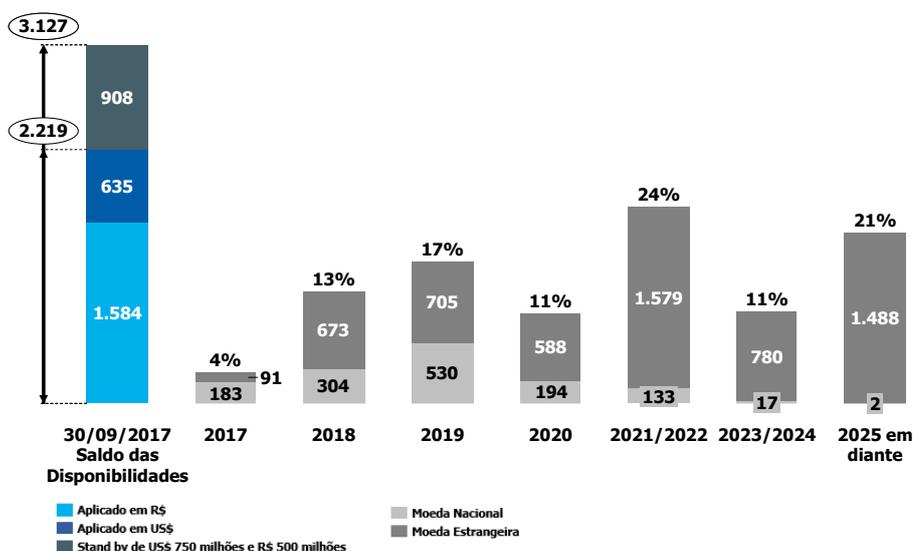
Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo Global com as autoridades no Brasil e no exterior no valor total aproximado de US\$ 957 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 3,1 bilhões. Considerando o saldo devedor do Acordo de Leniência em 30 de setembro de 2017, a alavancagem ajustada no 3T17 foi de 1,82x, quando medida em dólares.

Endividamento US\$ milhões	set-17 (A)		jun-17 (B)		set-16 (C)		Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>5.541</b>		<b>5.871</b>		<b>5.057</b>		<b>-6%</b>	<b>10%</b>
Dívida Líquida	5.040		5.172		5.057		-3%	0%
Acordo de Leniência	501		700		-		-28%	-
<i>Valor Face do Acordo de Leniência</i>	<i>957</i>		<i>957</i>		<i>-</i>		<i>0%</i>	<i>-</i>
<i>Atualização Contábil</i>	<i>(35)</i>		<i>(66)</i>		<i>-</i>		<i>-47%</i>	<i>-</i>
<i>Pagamento</i>	<i>(421)</i>		<i>(191)</i>		<i>-</i>		<i>120%</i>	<i>-</i>
<b>EBITDA UDM</b>	<b>3.052</b>		<b>3.182</b>		<b>3.090</b>		<b>-4%</b>	<b>-1%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA</b>	<b>1,82x</b>		<b>1,85x</b>		<b>1,64x</b>		<b>-2%</b>	<b>11%</b>

Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio do endividamento era de cerca de 15 anos e se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio ficou em 17 anos. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,69%.

A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e higidez financeira, possui ainda duas linhas de crédito rotativo (stand by), no valor de US\$ 750 milhões e R\$ 500 milhões, ambas com vencimento em 2019. As linhas de crédito rotativo não foram utilizadas no período.

O patamar de liquidez de US\$ 2.219 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida dos próximos 22 meses. Considerando as linhas comprometidas de crédito rotativo, a cobertura é de 26 meses.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/09/2017<sup>1</sup>

(1) Não considera abatimento de custos de transação

#### Emissão de Bônus:

Em outubro de 2017, a Companhia emitiu US\$ 1,75 bilhão em títulos de dívida no mercado internacional, sendo US\$ 500 milhões com prazo de cinco anos e US\$ 1,25 bilhão com prazo de dez anos. A captação, com demanda de 8,2 vezes, representa a maior captação e com menor custo associado da história da Companhia.

Os recursos captados estão sendo utilizados principalmente para o pagamento de outras dívidas de prazos mais curtos e custos mais elevados. Em linha com sua estratégia de posicionamento global do endividamento, a Companhia passa a concentrar 80% da sua dívida bruta consolidada (ex-Braskem Idesa) no mercado de capitais.

#### Agências de classificação de risco:

A Braskem permanece grau de investimento pela Standard & Poor's (BBB-) e pela Fitch Ratings (BBB-) e acima do risco soberano pelas três maiores agências de classificação de risco (S&P, Fitch e Moody's).

Em agosto de 2017, a Standard & Poor's retirou a observação negativa (CreditWatch) da nota de risco de crédito do Brasil justificada pela redução das incertezas políticas e pelos sinais de estabilização da economia. Como consequência, a agência também retirou a observação negativa da nota de risco de crédito de diversas entidades brasileiras, incluindo a nota da Braskem.

Em setembro 2017, a Fitch reafirmou a nota de risco de crédito da Braskem com perspectiva estável, acima da nota de risco soberano do Brasil e reafirmou que o rating da Companhia não está mais limitado ao soberano, em função principalmente pela

- (i) forte geração de caixa pelos ativos internacionais da Companhia e pelas exportações do Brasil;
- (ii) disponibilidade de caixa em moeda estrangeira; e
- (iii) linha de crédito rotativo não sacada no valor de US\$ 750 milhões.



## Investimentos<sup>25</sup>

No acumulado do ano, as unidades da Braskem no Brasil, Estados Unidos e Europa realizaram 66% do investimento total previsto para o ano. O montante de R\$ 158 milhões dos investimentos estratégicos no Brasil refere-se, principalmente, ao projeto para diversificação de matéria-prima na central da Bahia.

No mesmo período, a Braskem Idesa realizou 25% do investimento previsto para o ano.

Investimentos	R\$ milhões						US\$ milhões					
	3T17		9M17		2017e		3T17		9M17		2017e	
<b>ex-Braskem Idesa</b>												
<b>Brasil</b>	<b>452</b>	<b>97%</b>	<b>1.036</b>	<b>89%</b>	<b>1.619</b>	<b>92%</b>	<b>143</b>	<b>97%</b>	<b>326</b>	<b>89%</b>	<b>464</b>	<b>92%</b>
Operacional	352	78%	878	85%	1.368	85%	111	78%	276	85%	392	85%
Estratégico	99	22%	158	15%	251	15%	31	22%	50	15%	72	15%
<b>EUA e Europa</b>	<b>15</b>	<b>3%</b>	<b>124</b>	<b>11%</b>	<b>142</b>	<b>8%</b>	<b>5</b>	<b>3%</b>	<b>39</b>	<b>11%</b>	<b>41</b>	<b>8%</b>
Operacional	11	72%	80	64%	123	87%	3	72%	25	64%	35	87%
Estratégico	4	28%	44	36%	19	13%	1	28%	14	36%	5	13%
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>100%</b>	<b>1.160</b>	<b>100%</b>	<b>1.761</b>	<b>100%</b>	<b>147</b>	<b>100%</b>	<b>365</b>	<b>100%</b>	<b>505</b>	<b>100%</b>
<b>Braskem Idesa</b>												
<b>México</b>												
Operacional	6	100%	13	100%	53	100%	2	100%	4	100%	15	100%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

## Fluxo de Caixa<sup>26</sup>

No 3T17, a geração livre de caixa<sup>27</sup> da Braskem totalizou R\$ 1.068 milhões, 6% superior a geração do 2T17. Desconsiderando o caixa recebido pela venda da quantiQ no 2T17, a geração livre de caixa foi 90% superior no 3T17, impactado positivamente por:

- redução de estoque de produto acabado em função do maior volume de vendas;
- aumento da provisão de recolhimento de IR/CSLL;
- provisão para adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária;
- redução de pagamento de juros devido à (i) queda da dívida bruta consolidada e do custo da dívida em reais; e (ii) apreciação do real; e
- menor pagamento de IR/CSLL.

Ainda no trimestre, foi realizado o pagamento da primeira parcela do Acordo de Leniência ao Ministério Público Federal (MPF), no montante de R\$ 736 milhões.

## Alavancas de Valor

### 1. Nova planta de PP nos Estados Unidos:

Em linha com a estratégia de diversificação da matriz de matéria-prima e expansão geográfica nas Américas, reforçando a posição de liderança na produção de PP nos Estados Unidos, o Conselho de Administração da Braskem aprovou em 21 de junho de 2017 o projeto para construção de uma nova planta de PP de 450 mil

<sup>25</sup> Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e aquisição de sobressalentes.

<sup>26</sup> Ressalta-se que a análise de fluxo de caixa apresentada acima não considera a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" para "aplicações financeiras mantidas para negociação" referente as aplicações financeiras em títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro – LFT) e, em Letras Financeiras (LF's) emitidas por instituições financeiras, cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com alta liquidez e expectativa de realização no curto prazo, conforme nota explicativa 5 das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2017.

<sup>27</sup> Não considera: (i) pagamento do acordo de leniência; e (ii) reclassificação de caixa e equivalentes de caixa para aplicações financeiras mantidas para negociação conforme explicado na nota anterior.



toneladas no site de La Porte, no estado norte-americano do Texas. O projeto tem seu início de operação previsto para primeiro semestre de 2020.

No acumulado do ano, a Braskem já investiu R\$ 364 milhões referente aos gastos com o detalhamento da engenharia e início de compras de equipamentos. Em setembro, o projeto completou 45% da engenharia e 27% de procura. Vale destacar também:

- Contratação, em julho, da Linde Group para liderar o EPC do projeto;
- Obtenção, em agosto, da licença da Comissão do Texas para Qualidade Ambiental (The Texas Commission for Environmental Quality -TCEQ), o que permite o início da construção.

Nos próximos meses os esforços estarão no detalhamento final da engenharia e no avanço na compra dos principais equipamentos.

## **2. Projeto de flexibilização de matéria-prima na Bahia:**

O projeto que irá permitir a flexibilidade para produção de até 15% de eteno utilizando etano como matéria-prima na central petroquímica da Bahia, encerrou setembro com avanço físico de 90% e investimento acumulado em 2017 de R\$ 158 milhões. Desde seu início, a Braskem já investiu R\$ 278 milhões, representando 73% do total previsto para o projeto. A conclusão do projeto está prevista para o 4T17.

## **3. Desenvolvimento de MEG Renovável**

A Braskem, em parceria com a Haldor Topsoe, está desenvolvendo uma nova tecnologia de produção do monoetilenoglicol, o MEG, a partir da cana-de-açúcar. O MEG é matéria-prima para produção do PET, importante resina para os setores têxtil e de embalagens e amplamente utilizada para a fabricação de garrafas. A parceria envolve a construção de uma unidade de demonstração na Dinamarca, com início de operações previsto para 2019.

## **4. Constituição Comitê Ad hoc**

Reforçando seu foco na busca de alternativas de criação de valor para a Companhia, o Conselho de Administração decidiu constituir um Comitê Ad hoc composto por 4 de seus membros independentes. O Comitê Ad hoc tem o objetivo de avaliar, em conjunto com a Diretoria da Companhia e assessores externos especializados, estratégias de crescimento e aprimoramento de governança, dentre outras alternativas que agreguem valor à Companhia.

## **Desenvolvimento Sustentável**

A Braskem segue focada em fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, mitigando riscos e buscando a geração de valor compartilhado. Sua atuação está estruturada em três pilares: (i) Fontes e Operações cada vez mais sustentáveis; (ii) Portfólio de Produtos cada vez mais sustentável; e (iii) Soluções para uma vida mais sustentável. Alguns destaques do trimestre:

- Resina Maxio: A Electrolux introduziu resinas da linha Maxio em sua linha de lavanderia dentro de um programa geral de redução de custos com ganhos que resultaram numa economia de 10% no consumo total de energia para a fabricação das lavadoras.
- Wecycle: A Muzzicycles, fabricante brasileira de bicicletas, passa a receber resinas de PE de cooperativas de reciclagem apoiadas e verificadas pela Wecycle e também inseridas no programa ser+realizador, que colabora com a gestão de cooperativas em 11 estados brasileiros, com incentivos da Braskem. Cada quadro da bicicleta contém cerca de três quilos de plástico, sendo 30% deles reciclado. A mistura entre polímero virgem e reciclado é necessária para garantir o bom desempenho mecânico da bicicleta.



- **Braskem Labs:** Foi lançado o Braskem Labs Challenge, um novo programa para ajudar a empresa a aprimorar seus processos. A edição de 2017 do Braskem Labs Challenge possui 10 Desafios divididos entre as áreas de logística e soluções administrativas. Após uma pré-seleção, os startups participam de um Demo Day com times internos da Braskem, quando serão selecionadas aquelas que terão a oportunidade de realizar um piloto com a empresa. Caso o piloto dê certo, a startup pode se tornar fornecedora da Braskem.
- **Responsabilidade Social:** Foi lançado o Programa Braskem de Voluntariado 2017 com o objetivo de incentivar os Integrantes a realizarem ações de voluntariado em organizações sociais. Até o momento, já são 53 equipes participantes e mais de 300 Integrantes envolvidos.
- **Reconhecimento CDP (*Carbon Disclosure Program*):** A Braskem alcançou novamente a "Lista A" da entidade, figurando como a única empresa brasileira com nota máxima nos rankings de Clima – pela segunda vez consecutiva, e Água – pela primeira vez.
- **Reciclagem:** A Braskem criou uma nova diretoria de Reciclagem e Plataforma Wecycle, com o objetivo de consolidar e ampliar os projetos de reciclagem já em curso na Companhia, além de ter como meta o desenvolvimento de novos programas dentro da plataforma Wecycle, que busca a valorização do uso de resíduos plásticos ao longo de toda a cadeia produtiva por meio da melhoria de processos e produtos, inclusive com desenvolvimentos tecnológicos. Em maio, a Braskem e o Grupo Pão de Açúcar (GPA) anunciaram que vão reciclar 60 toneladas de plástico por ano para produzir as novas embalagens do alvejante da marca própria Qualitá. Agora, essa parceria será ampliada, com utilização de material reciclado nas embalagens de outros produtos dessa linha. Na outra ponta, na coleta do plástico descartado, a nova área atuará em conjunto com a área de Desenvolvimento Sustentável, em seu programa Ser + Realizador, o qual apoia cooperativas, participando cerca de 3,4 mil catadores de materiais recicláveis.

### **Ação Coletiva**

Em setembro de 2017, a Companhia assinou, junto com o Autor Líder da ação coletiva movida na Justiça dos Estados Unidos ("Class Action"), uma proposta de acordo ("Proposta de Acordo"), cuja aprovação preliminar foi concedida pela referida Corte no mesmo mês. A Proposta de Acordo prevê o pagamento pela Braskem de US\$ 10 milhões para encerrar todas as demandas dos adquirentes de American Depositary Receipts (ADRs) da Braskem negociadas no período entre 15 de julho de 2010 e 11 de março de 2015, oriundas ou relacionadas ao objeto da Class Action, exceto pelos pleitos eventualmente formulados pelos adquirentes que venham a solicitar a sua exclusão do acordo.

A Proposta de Acordo está sujeita a diversas condições, inclusive à homologação judicial. A expectativa é que a Audiência Final de Aprovação, que determinará a aprovação ou rejeição da Proposta de Acordo, ocorra em 21 de fevereiro de 2018.

### **Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT")**

Em outubro de 2017, a Braskem e sua controlada Braskem Petroquímica aderiram ao PERT instituído através da MP nº783, de 31 de maio de 2017, indicando para pagamento débitos tributários e previdenciários no montante de R\$ 111,7 milhões. Deste montante o programa concedeu desconto de R\$ 12,9 milhões. Do saldo remanescente de R\$ 98,8 milhões, R\$ 68 milhões serão compensados com créditos de prejuízo fiscal de IR e base de cálculo negativa de CSL e R\$ 30,9 milhões serão pagos em espécie, R\$ 21,9 milhões pagos em outubro de 2017 e outros R\$ 9 milhões pagos em janeiro de 2018.



## Indicadores

Indicadores R\$ milhões	3T17 (A)	2T17 (B)	3T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA	2.746	3.029	3.001	-9%	-9%
Margem EBITDA (%)	22,6	25,5	25,0	-3 p.p.	-2 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6,5	6,0	6,1	0,5 p.p.	0,4 p.p.
<b>Financeiros*</b>					
Dívida Líquida	17.553	19.424	16.415	-10%	7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	1,80x	1,90x	1,47x	-5%	22%
EBITDA/Juros Pagos UDM	6,6	6,8	7,4	-4%	-12%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	42,4	34,2	23,9	24%	78%
Número de Ações (Milhões)**	796	796	796	0%	0%
Market Cap	33.775	27.223	19.017	24%	78%
Dívida Líquida	23.995	26.133	23.434	-8%	2%
Braskem	17.553	19.424	16.415	-10%	7%
Braskem Idesa (75%***)	6.443	6.709	7.019	-4%	-8%
Enterprise Value (EV)	57.771	53.356	42.451	8%	36%
EBITDA UDM	11.047	11.359	11.256	-3%	-2%
Braskem	9.737	10.218	11.153	-5%	-13%
Braskem Idesa (75%)	1.310	1.141	104	15%	-
<b>EV/EBITDA</b>	5,2x	4,7x	3,8x	11%	39%
<b>EPS</b>	1,5x	1,6x	2,8x	-7%	-47%
<b>Dividend Yield (%)</b>	3,0	3,7	5,3	-19%	-44%
<b>FCF Yield (%)****</b>	8,0	14,5	15,9	-45%	-50%

\*Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

\*\*Não considera ações mantidas em tesouraria

\*\*\*Considera US\$ 133 milhões de aplicação financeira dada como garantia para cobrir a obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o project finance da Braskem Idesa

\*\*\*\*Não considera: (i) pagamento do acordo de leniência; e (ii) reclassificação de equivalentes de caixa para aplicações financeiras mantidas para negociação

**LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	24
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	24
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	25
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	26
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa	27
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa	27
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa	28
ANEXO VIII:	Volume de Produção	29
ANEXO IX:	Volume de Vendas – Mercado Interno	30
ANEXO X:	Volume de Vendas – Mercado Externo	30
ANEXO XI:	Receita Líquida Consolidada	31

**RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS**

**Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.**



## ANEXO I

## Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	Var.	Var.	9M17	9M16	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>14.440</b>	<b>14.028</b>	<b>14.017</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>43.223</b>	<b>41.366</b>	<b>4%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>12.162</b>	<b>11.870</b>	<b>11.981</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>36.632</b>	<b>35.618</b>	<b>3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(9.126)	(8.979)	(8.765)	2%	4%	(27.017)	(25.839)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.036</b>	<b>2.891</b>	<b>3.216</b>	<b>5%</b>	<b>-6%</b>	<b>9.615</b>	<b>9.779</b>	<b>-2%</b>
Despesas com Vendas	(381)	(358)	(364)	6%	5%	(1.085)	(1.012)	7%
Despesas Gerais e Administrativas	(372)	(312)	(334)	19%	11%	(995)	(922)	8%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(39)	(38)	(37)	1%	4%	(111)	(120)	-7%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(319)	118	(193)	-369%	65%	(302)	(556)	-46%
Resultado de Participações Societárias	6	11	10	-39%	-34%	29	23	27%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.932</b>	<b>2.311</b>	<b>2.297</b>	<b>-16%</b>	<b>-16%</b>	<b>7.151</b>	<b>7.191</b>	<b>-1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(940)	(677)	(1.143)	39%	-18%	(2.003)	(4.522)	-56%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>991</b>	<b>1.634</b>	<b>1.154</b>	<b>-39%</b>	<b>-14%</b>	<b>5.148</b>	<b>2.669</b>	<b>93%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(228)	(492)	(341)	-54%	-33%	(1.337)	(804)	66%
Resultado de operações descontinuadas	-	-	5	0%	-100%	9	23	-62%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>764</b>	<b>1.142</b>	<b>818</b>	<b>-33%</b>	<b>-7%</b>	<b>3.820</b>	<b>1.888</b>	<b>102%</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	799	1.090	889	-27%	-10%	3.697	2.120	74%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(36)	53	(71)	-168%	-	124	(232)	-153%

## ANEXO II

## Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	Var.	Var.	9M17	9M16	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>764</b>	<b>1.142</b>	<b>818</b>	<b>-33%</b>	<b>-7%</b>	<b>3.820</b>	<b>1.888</b>	<b>102%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	228	492	341	-54%	-33%	1.337	804	66%
Resultado Financeiro	940	677	1.143	39%	-18%	2.003	4.522	-56%
Depreciação, amortização e exaustão	745	722	710	3%	5%	2.169	1.951	11%
<i>Custo</i>	676	646	633	5%	7%	1.975	1.741	13%
<i>Despesas</i>	69	76	77	-9%	-10%	194	210	-8%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>2.677</b>	<b>3.034</b>	<b>3.011</b>	<b>-12%</b>	<b>-11%</b>	<b>9.329</b>	<b>9.165</b>	<b>2%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	75	6	(4)	1107%	-1861%	82	(22)	-
Resultado com operações descontinuadas (ii)	-	-	4	0%	-100%	-	7	-100%
Resultado de participações societárias (iii)	(6)	(11)	(10)	-39%	-34%	(29)	(23)	27%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.746</b>	<b>3.029</b>	<b>3.001</b>	<b>-9%</b>	<b>-9%</b>	<b>9.382</b>	<b>9.127</b>	<b>3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,6%</i>	<i>25,5%</i>	<i>25,0%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>0 p.p.</i>
EBITDA Ajustado US\$ milhões	868	945	924	-8%	-6%	2.960	2.577	15%

(i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do EBITDA pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.

(ii) Corresponde aos resultados da quantiQ e IQAG

(iii) Corresponde à equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.



### ANEXO III

#### Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	set-17 (A)	dez-16 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>17.887</b>	<b>15.897</b>	<b>13%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.452	6.702	-19%
Aplicações Financeiras	2.285	1.190	92%
Contas a Receber de Clientes	2.699	1.634	65%
Estoques	5.746	5.238	10%
Tributos a Recuperar	1.206	826	46%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	15	-100%
Despesas Pagas Antecipadamente	189	102	86%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Operações com derivativos	10	8	20%
Outros Ativos	299	181	65%
<b>Ativos mantidos para venda</b>	<b>-</b>	<b>360</b>	<b>-100%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>35.299</b>	<b>35.566</b>	<b>-1%</b>
Aplicações Financeiras	0	0	n.a.
Contas a Receber de Clientes	109	70	55%
Adiantamentos a fornecedores	50	62	-18%
Tributos a Recuperar	1.127	1.088	4%
IR e CS Diferidos	919	1.653	-44%
Depósitos Judiciais	247	233	6%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Indenizações Securitárias	40	51	-22%
Operações com derivativos	16	29	-45%
Outros Ativos	140	141	-1%
Investimentos	100	92	9%
Imobilizado	29.803	29.337	2%
Intangível	2.748	2.809	-2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>53.186</b>	<b>51.822</b>	<b>3%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set-17 (A)	dez-16 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>20.779</b>	<b>23.038</b>	<b>-10%</b>
Fornecedores	4.811	6.545	-26%
Financiamentos*	3.528	2.594	36%
Financiamentos Braskem Idesa*	9.632	10.438	-8%
Operações com derivativos	48	29	64%
Salários e Encargos Sociais	559	562	-1%
Tributos a Recolher	1.327	624	113%
Dividendos	3	3	-17%
Adiantamentos de Clientes	335	203	65%
Acordo de Leniência	250	1.354	-82%
Provisões Diversas	82	113	-27%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Outras Obrigações	205	476	-57%
<b>Passivos Mantidos para Venda</b>	<b>-</b>	<b>95</b>	<b>-100%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>25.405</b>	<b>27.063</b>	<b>-6%</b>
Fornecedores	259	202	28%
Financiamentos*	18.490	20.737	-11%
Financiamentos Braskem Idesa*	0	0	n.a.
Operações com derivativos	762	861	-12%
Tributos a Recolher	45	24	88%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.656	1.621	2%
IR e CS Diferidos	1.249	511	145%
Benefícios pós emprego	171	162	6%
Provisão para perda em controladas	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	29	163	-82%
Contingências	1.064	985	8%
Acordo de Leniência	1.337	1.499	-11%
Provisões Diversas	206	206	0%
Outras Obrigações	136	93	46%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.002</b>	<b>1.721</b>	<b>307%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	835	835	0%
Outros Resultados Abrangentes**	-5.048	-6.322	-20%
Ações em Tesouraria	-50	-50	0%
Lucros Acumulados	3.718	0	n.a.
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>7.730</b>	<b>2.739</b>	<b>182%</b>
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	(728)	(1.018)	-28%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>53.186</b>	<b>51.822</b>	<b>3%</b>

\* Na data base relativa às informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2017, havia descumprimento não curado de obrigações usuais de contratos na modalidade project finance. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$ 8.700 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original. Adicionalmente, a Braskem Idesa já iniciou os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante

\*\*Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para *hedge accounting*



**ANEXO IV**  
**Fluxo de Caixa Consolidado<sup>28</sup>**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b> <b>R\$ milhões</b>	<b>3T17</b> <b>(A)</b>	<b>2T17</b> <b>(B)</b>	<b>3T16</b> <b>(C)</b>	<b>Var.</b> <b>(A)/(B)</b>	<b>Var.</b> <b>(A)/(C)</b>	<b>9M17</b> <b>(D)</b>	<b>9M16</b> <b>(E)</b>	<b>Var.</b> <b>(D)/(E)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>991</b>	<b>1.634</b>	<b>1.161</b>	<b>-39%</b>	<b>-15%</b>	<b>5.148</b>	<b>2.704</b>	<b>90%</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								<i>n.a.</i>
Depreciação, Amortização e Exaustão	745	722	711	3%	5%	2.169	1.955	11%
Resultado de Participações Societárias	(6)	(11)	(10)	-39%	-34%	(29)	(23)	27%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	281	1.077	1.067	-74%	-74%	1.574	1.998	-21%
Ganho na alienação de investimento em controlada	-	(277)	-	-100%	<i>n.a.</i>	(277)	-	<i>n.a.</i>
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	90	17	4	446%	2372%	116	17	598%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>2.102</b>	<b>3.162</b>	<b>2.933</b>	<b>-34%</b>	<b>-28%</b>	<b>8.701</b>	<b>6.650</b>	<b>31%</b>
Variação do capital circulante operacional				<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>			<i>n.a.</i>
Aplicações financeiras mantidas para negociação	413	(1.619)	(437)	-126%	-195%	(1.017)	(904)	13%
Contas a Receber de Clientes	(285)	(216)	(96)	32%	196%	(1.105)	637	-274%
Estoques	170	(347)	192	-149%	-12%	(494)	566	-187%
Tributos a Recuperar	74	(22)	306	-430%	-76%	258	993	-74%
Despesas Antecipadas	15	(131)	18	-111%	-17%	(88)	26	-439%
Demais Contas a Receber	63	(51)	(42)	-225%	-252%	17	(67)	-125%
Fornecedores	(122)	(63)	(649)	95%	-81%	(1.468)	(3.013)	-51%
Tributos a Recolher	168	(203)	164	-183%	3%	(9)	154	-106%
Adiantamento de Clientes	69	(41)	303	-271%	-77%	(2)	256	-101%
Acordo de Leniência	(736)	(311)	-	137%	<i>n.a.</i>	(1.344)	-	<i>n.a.</i>
Provisões Diversas	51	11	112	381%	-54%	49	117	-59%
Demais Contas a Pagar	32	36	161	-10%	-80%	(195)	(18)	982%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>2.014</b>	<b>206</b>	<b>2.966</b>	<b>879%</b>	<b>-32%</b>	<b>3.301</b>	<b>5.398</b>	<b>-39%</b>
Juros pagos	(468)	(553)	(425)	-15%	10%	(1.493)	(1.364)	9%
IR e CS pagos	(74)	(561)	(179)	-87%	-58%	(677)	(847)	-20%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.472</b>	<b>(909)</b>	<b>2.362</b>	<b>-262%</b>	<b>-38%</b>	<b>1.132</b>	<b>3.187</b>	<b>-64%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	0	1	0	-86%	-48%	2	0	279%
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	450	-	-100%	<i>n.a.</i>	450	-	<i>n.a.</i>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(760)	(482)	(520)	58%	46%	(1.515)	(1.753)	-14%
Prêmio na opção de venda de dólar	(3)	(8)	(5)	-65%	-45%	(12)	(5)	157%
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	38	-100%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(763)</b>	<b>(39)</b>	<b>(524)</b>	<b>1879%</b>	<b>45%</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(1.719)</b>	<b>-37%</b>
Captações	982	827	885	19%	11%	2.469	2.822	-12%
Pagamentos	(1.795)	(627)	(1.890)	186%	-5%	(3.309)	(3.755)	-12%
Project Finance	(262)	(62)	208	320%	-226%	(523)	134	-491%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)	-90%	-67%	(0)	(999)	-100%
Recompra de ações	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Aumento de capital	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Outros	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.075)</b>	<b>137</b>	<b>(797)</b>	<b>-884%</b>	<b>35%</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>-24%</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	107	(96)	(42)	-212%	-355%	57	527	-89%
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(259)</b>	<b>(906)</b>	<b>998</b>	<b>-71%</b>	<b>-126%</b>	<b>(1.249)</b>	<b>196</b>	<b>-739%</b>
Representado por				<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>			<i>n.a.</i>
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	5.711	6.617	6.241	-14%	-8%	6.702	7.043	-5%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	5.452	5.711	7.239	-5%	-25%	5.452	7.239	-25%
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(259)</b>	<b>(906)</b>	<b>998</b>	<b>-71%</b>	<b>-126%</b>	<b>(1.249)</b>	<b>196</b>	<b>-739%</b>

<sup>28</sup> Os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação e Caixa e Equivalente de Caixa foram: (i) redução de aplicação financeira em R\$ 167 milhões no 1T17; (ii) aumento de aplicação financeira em R\$ 1.648 milhões no 2T17; e (iii) redução de aplicação financeira em R\$ 378 milhões no 3T17.



## ANEXO V

## Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>34.314</b>	<b>34.909</b>	<b>2.707</b>	<b>816</b>	<b>(389)</b>	<b>(107)</b>	<b>36.632</b>	<b>35.618</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(25.848)	(25.375)	(1.570)	(560)	401	95	(27.017)	(25.839)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.466</b>	<b>9.534</b>	<b>1.138</b>	<b>257</b>	<b>12</b>	<b>(12)</b>	<b>9.615</b>	<b>9.779</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(955)	(929)	(130)	(83)	-	-	(1.085)	(1.012)
Despesas Gerais e Administrativas	(917)	(870)	(99)	(84)	21	31	(995)	(922)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(111)	(120)	-	-	-	-	(111)	(120)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	400	(671)	-	-	(371)	695	29	23
Resultado de Participações Societárias	(290)	(454)	(12)	(103)	-	-	(302)	(556)
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>6.593</b>	<b>6.490</b>	<b>897</b>	<b>(13)</b>	<b>(338)</b>	<b>714</b>	<b>7.151</b>	<b>7.191</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.932)</b>	<b>(3.312)</b>	<b>(76)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>4</b>	<b>(65)</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(4.522)</b>
Despesas Financeiras	(1.932)	(2.233)	(733)	(436)	201	98	(2.464)	(2.571)
Receitas Financeiras	662	757	11	2	(201)	(193)	472	566
Variações Cambiais, líquidas	(662)	(1.836)	646	(711)	4	30	(11)	(2.516)
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>4.661</b>	<b>3.178</b>	<b>821</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(334)</b>	<b>648</b>	<b>5.148</b>	<b>2.669</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(973)	(1.082)	(363)	277	-	-	(1.337)	(804)
Resultado de operações descontinuadas	9	23	-	-	-	-	9	23
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>3.697</b>	<b>2.120</b>	<b>458</b>	<b>(880)</b>	<b>(334)</b>	<b>648</b>	<b>3.820</b>	<b>1.888</b>

## ANEXO VI

## Balanco Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa

ATIVO (R\$ Milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	set-17	dez-16	set-17	dez-16	set-17	dez-16	set-17	dez-16
<b>Circulante</b>	<b>16.695</b>	<b>14.999</b>	<b>1.282</b>	<b>967</b>	<b>(90)</b>	<b>(69)</b>	<b>17.887</b>	<b>15.897</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.166	6.500	286	202	-	-	5.452	6.702
Aplicações Financeiras	2.285	1.190	-	-	-	-	2.285	1.190
Contas a Receber de Clientes	2.279	1.456	510	247	(90)	(69)	2.699	1.634
Estoques	5.402	4.863	344	375	-	-	5.746	5.238
Tributos a Recuperar	1.144	711	63	115	-	-	1.206	826
Outros Recebíveis	419	279	80	27	-	-	498	306
<b>Ativos mantidos para venda</b>		<b>360</b>						<b>360</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>27.923</b>	<b>28.099</b>	<b>12.837</b>	<b>12.806</b>	<b>(5.461)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>35.299</b>	<b>35.566</b>
Tributos a Recuperar	1.127	1.088	0	0	-	-	1.127	1.088
IR e CS Diferidos	127	190	792	1.464	-	-	919	1.653
Créditos com empresas ligadas	4.777	4.691	-	-	(4.777)	(4.691)	-	-
Outros Recebíveis	686	649	17	30	-	-	703	678
Imobilizado	18.615	18.814	11.871	11.171	(683)	(649)	29.803	29.337
Intangível	2.591	2.668	157	141	-	-	2.748	2.809
<b>Total do Ativo</b>	<b>44.618</b>	<b>43.458</b>	<b>14.119</b>	<b>13.773</b>	<b>(5.550)</b>	<b>(5.409)</b>	<b>53.186</b>	<b>51.822</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	set-17	dez-16	set-17	dez-16	set-17	dez-16	set-17	dez-16
<b>Circulante</b>	<b>10.957</b>	<b>12.135</b>	<b>9.912</b>	<b>10.878</b>	<b>(90)</b>	<b>(69)</b>	<b>20.779</b>	<b>22.943</b>
Fornecedores	4.724	6.335	177	279	(90)	(69)	4.811	6.545
Financiamentos	3.528	2.594	-	-	-	-	3.528	2.594
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	9.632	10.438	-	-	9.632	10.438
Salários e Encargos Sociais	540	540	19	22	-	-	559	562
Tributos a Recolher	1.315	611	12	13	-	-	1.327	624
Outras Obrigações	851	2.053	71	126	-	-	922	2.179
Passivos Mantidos para Venda	-	95	-	-	-	-	-	95
<b>Não Circulante</b>	<b>25.930</b>	<b>28.489</b>	<b>6.450</b>	<b>6.326</b>	<b>(6.975)</b>	<b>(7.753)</b>	<b>25.405</b>	<b>27.063</b>
Financiamentos	18.490	20.737	-	-	-	-	18.490	20.737
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	4.791	4.699	(4.791)	(4.699)	-	-
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	1.656	1.621	-	-	1.656	1.621
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda em controladas	2.184	3.054	-	-	(2.184)	(3.054)	-	-
Outras Obrigações	5.256	4.699	3	7	-	-	5.259	4.706
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.730</b>	<b>2.739</b>	<b>(2.243)</b>	<b>(3.431)</b>	<b>1.515</b>	<b>2.413</b>	<b>7.002</b>	<b>1.721</b>
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	7.730	2.739	(2.243)	(3.431)	2.243	3.431	7.730	2.739
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	-	-	-	-	(728)	(1.018)	(728)	(1.018)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>44.618</b>	<b>43.458</b>	<b>14.119</b>	<b>13.773</b>	<b>(5.550)</b>	<b>(5.409)</b>	<b>53.186</b>	<b>51.822</b>



## ANEXO VII

## Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16	9M17	9M16
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>4.661</b>	<b>3.213</b>	<b>821</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(334)</b>	<b>648</b>	<b>5.148</b>	<b>2.704</b>
<b>Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>2.526</b>	<b>3.704</b>	<b>692</b>	<b>1.041</b>	<b>334</b>	<b>(799)</b>	<b>3.553</b>	<b>3.947</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.685	1.792	517	182	(33)	(19)	2.169	1.955
Resultado de Participações Societárias	(400)	671	-	-	371	(695)	(29)	(23)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.403	1.224	175	859	(4)	(85)	1.574	1.998
Ganho na alienação de investimento em controlada	(277)	-	-	-	-	-	(277)	-
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	116	16	0	0	-	-	116	17
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(414)</b>	<b>227</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.400)</b>	<b>(1.253)</b>
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(1.017)	(904)	-	-	-	-	(1.017)	(904)
Account Receivable from Clients	(864)	755	(262)	(145)	21	27	(1.105)	637
Estoques	(543)	675	49	(109)	-	-	(494)	566
Tributos a Recuperar	204	922	53	72	-	-	258	993
Despesas Antecipadas	(70)	30	(18)	(4)	-	-	(88)	26
Demais Contas a Receber	51	(56)	(34)	(11)	-	-	17	(67)
Fornecedores	(1.346)	(2.869)	(102)	(117)	(21)	(27)	(1.468)	(3.013)
Tributos a Recolher	107	(153)	(116)	307	-	-	(9)	154
Adiantamento de Clientes	6	214	(8)	42	-	-	(2)	256
Acordo de Leniência	(1.344)	-	-	-	-	-	(1.344)	-
Demais Contas a Pagar	(171)	(93)	24	192	-	-	(147)	99
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>2.202</b>	<b>5.436</b>	<b>1.099</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>(150)</b>	<b>3.301</b>	<b>5.398</b>
Juros pagos	(1.119)	(969)	(374)	(395)	-	-	(1.493)	(1.364)
IR e CS pagos	(675)	(847)	(1)	-	-	-	(677)	(847)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>408</b>	<b>3.621</b>	<b>724</b>	<b>(284)</b>	<b>-</b>	<b>(150)</b>	<b>1.132</b>	<b>3.187</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	450	-	-	-	-	-	450	-
Adições ao Imobilizado	(1.439)	(1.130)	(76)	(773)	-	150	(1.515)	(1.753)
Adições ao Intangível	(12)	(5)	-	-	-	-	(12)	(5)
Outros Investimentos	2	39	-	-	-	-	2	39
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(76)</b>	<b>(773)</b>	<b>-</b>	<b>150</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(1.719)</b>
Financiamentos								
Captações	2.469	2.822	-	-	-	-	2.469	2.822
Pagamentos	(3.309)	(3.755)	-	-	-	-	(3.309)	(3.755)
Project finance								
Captações	-	-	188	504	-	-	188	504
Pagamentos	-	-	(711)	(370)	-	-	(711)	(370)
Partes Relacionadas								
Captações (Pagamentos)	21	(1.184)	(21)	1.184	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(0)	(999)	-	-	-	-	(0)	(999)
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(819)</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(543)</b>	<b>1.318</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.799)</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	77	489	(20)	37	-	-	57	527
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.334)</b>	<b>(103)</b>	<b>84</b>	<b>299</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.249)</b>	<b>196</b>
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	6.500	6.909	202	135	-	-	6.702	7.043
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	5.166	6.805	286	434	-	-	5.452	7.239
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.334)</b>	<b>(103)</b>	<b>84</b>	<b>299</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.249)</b>	<b>196</b>



**ANEXO VIII**  
**Volume de Produção**

PRODUÇÃO CONSOLIDADA							
toneladas	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Poliolefinas</b>	<b>1.037.965</b>	<b>1.086.706</b>	<b>1.115.407</b>	<b>1.060.862</b>	<b>1.109.350</b>	<b>1.096.358</b>	<b>1.101.207</b>
PE's	629.737	699.663	711.879	667.187	672.078	679.176	670.673
PP	408.228	387.043	403.527	393.676	437.272	417.182	430.534
<b>Vinílicos</b>	<b>373.158</b>	<b>411.444</b>	<b>445.919</b>	<b>452.380</b>	<b>430.828</b>	<b>381.730</b>	<b>437.128</b>
PVC	125.906	148.604	156.655	162.873	158.347	138.489	157.052
Soda Líquida	105.727	102.071	119.827	113.282	101.637	88.637	108.807
MVC	129.365	149.143	157.634	163.650	158.896	141.456	158.259
Cloro	12.160	11.625	11.804	12.574	11.948	13.147	13.011
<b>Químicos</b>	<b>2.077.406</b>	<b>2.116.126</b>	<b>2.156.415</b>	<b>2.134.529</b>	<b>2.175.049</b>	<b>2.117.826</b>	<b>2.186.008</b>
Eteno	831.422	880.739	903.308	844.392	879.795	870.521	865.570
Propeno	341.327	367.036	361.837	330.266	365.233	352.654	367.016
Propano Alta Pureza	1.021	692	878	744	931	875	1.096
Butadieno	100.802	106.708	109.156	95.021	107.607	106.067	107.782
Paraxileno	51.230	50.420	48.516	46.027	45.434	33.786	50.546
Benzeno	165.845	170.399	187.020	166.644	188.466	174.194	185.210
Tolueno	32.666	27.916	32.449	21.357	17.129	27.504	21.821
Ortoxileno	13.987	12.329	15.084	14.018	14.476	9.732	16.011
Isopreno	3.912	3.309	5.433	2.889	5.391	4.650	4.015
Buteno 1	11.746	16.879	19.039	19.039	19.039	19.039	19.072
Diciclo Pentadieno	4.702	3.544	7.872	7.872	7.872	7.872	6.452
Hidrogênio	1.015	1.490	1.791	1.372	1.565	1.303	1.357
ETBE/ MTBE	74.978	91.146	82.927	66.650	87.695	87.347	80.867
Corrente Aromática (RAP)	30.898	35.864	32.183	34.122	33.299	30.789	36.184
Piperileno	5.111	4.614	7.400	3.675	6.792	6.130	5.221
Gasoil (Condensado pesado)	16.239	9.782	1.633	23.739	10.207	7.776	6.619
C4 Pesado	7.084	9.909	7.820	6.223	9.107	10.404	11.367
Óleo Petroquímico BTE	21.819	21.206	17.647	14.934	14.624	19.605	25.227
Unilene	1.708	3.600	3.365	3.243	3.286	3.499	4.175
PIB	4.889	4.043	5.692	6.605	5.039	5.853	6.651
Xileno Misto	16.472	13.601	16.239	11.867	11.807	16.778	10.244
Solvente AB9	6.663	3.284	12.257	9.438	7.803	8.620	10.236
Coperaf1	1.632	5.842	77	2.941	3.308	4.808	5.645
Aguarras	5.313	4.062	6.592	8.677	6.985	4.274	6.323
Gasolina	245.558	213.330	204.582	320.719	265.024	235.798	262.085
C7C8 Aromático	5.867	391	(393)	333	(375)	2.214	2.215
Cumeno	56.553	36.935	45.935	54.513	42.059	50.611	52.714
Noneno	5.181	4.142	6.206	5.498	4.995	4.613	6.324
Tetramero	4.759	4.249	6.425	3.696	3.297	3.416	4.717
Outros Petroquímicos Básicos	7.007	8.666	7.445	8.015	7.159	7.094	3.247
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>499.233</b>	<b>513.415</b>	<b>512.361</b>	<b>482.170</b>	<b>525.867</b>	<b>519.792</b>	<b>521.746</b>
PP	499.233	513.415	512.361	482.170	525.867	519.792	521.746
<b>México</b>	<b>-</b>	<b>83.538</b>	<b>166.453</b>	<b>193.189</b>	<b>249.925</b>	<b>217.374</b>	<b>229.504</b>
PE	-	83.538	166.453	193.189	249.925	217.374	229.504



## ANEXO IX

## Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

Volume de Vendas (Mercado Brasileiro)							
toneladas	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Poliolefinas</b>	<b>660.692</b>	<b>712.674</b>	<b>751.350</b>	<b>686.421</b>	<b>705.260</b>	<b>722.275</b>	<b>787.621</b>
PE´s*	391.425	436.529	457.951	419.557	420.438	441.775	477.676
PP	269.267	276.145	293.399	266.864	284.822	280.500	309.945
<b>Vinílicos</b>	<b>229.349</b>	<b>245.825</b>	<b>250.697</b>	<b>239.050</b>	<b>244.973</b>	<b>206.396</b>	<b>232.942</b>
PVC	119.698	132.913	138.327	137.377	139.017	112.263	127.193
Soda Líquida	109.652	112.912	112.370	101.673	105.956	94.133	105.748
<b>Químicos</b>	<b>706.507</b>	<b>562.465</b>	<b>676.144</b>	<b>673.028</b>	<b>689.697</b>	<b>693.218</b>	<b>727.748</b>
Eteno	127.181	125.343	143.440	115.902	127.753	131.467	133.786
Propeno	60.747	72.419	83.109	75.036	85.226	75.743	104.778
Butadieno	49.832	50.492	50.940	47.187	44.428	46.300	48.520
Benzeno	117.216	120.119	125.794	111.411	97.455	117.036	110.394
Tolueno	11.952	10.521	10.398	9.647	11.129	11.913	8.731
Paraxileno	38.185	41.726	32.327	47.663	44.066	27.602	44.616
Cumeno	49.530	41.158	51.352	52.431	41.352	52.862	52.409
Gasolina	251.862	100.689	178.785	213.752	238.288	230.294	224.513

\*Considera vendas de PE Verde e, a partir de 2017, não considera vendas de UTEC

## ANEXO X

## Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos

Volume de Vendas (Exportações Brasil / Negócios Internacionais)							
toneladas	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Poliolefinas</b>	<b>380.807</b>	<b>426.395</b>	<b>407.254</b>	<b>376.032</b>	<b>390.871</b>	<b>358.157</b>	<b>359.168</b>
PE´s*	244.227	275.322	270.825	233.859	240.530	238.690	222.992
PP	136.580	151.072	136.429	142.174	150.341	119.467	136.175
<b>Vinílicos</b>	<b>34.256</b>	<b>27.145</b>	<b>16.483</b>	<b>44.872</b>	<b>34.741</b>	<b>9.280</b>	<b>37.078</b>
PVC	34.256	27.145	16.483	39.035	27.198	9.280	37.078
Soda Líquida	-	-	-	5.837	7.543	-	-
<b>Principais Químicos</b>	<b>176.317</b>	<b>306.982</b>	<b>220.068</b>	<b>195.527</b>	<b>232.794</b>	<b>190.836</b>	<b>200.127</b>
Eteno	23.784	19.637	12.856	7.917	34.500	11.947	18.397
Propeno	19.314	28.340	24.157	7.501	7.828	21.489	9.210
Butadieno	52.907	49.613	58.980	52.167	57.498	60.981	57.278
Benzeno	57.771	37.211	63.440	78.266	99.193	63.105	75.219
Tolueno	17.291	19.209	18.972	17.699	6.209	17.371	9.521
Paraxileno	5.250	16.396	15.993	-	-	5.246	4.995
Cumeno	-	-	-	-	-	-	-
Gasolina	-	136.575	25.670	31.977	27.567	10.697	25.508
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>499.577</b>	<b>503.980</b>	<b>502.850</b>	<b>502.067</b>	<b>534.338</b>	<b>515.668</b>	<b>548.231</b>
PP	499.577	503.980	502.850	502.067	534.338	515.668	548.231
<b>México</b>	<b>26.043</b>	<b>54.000</b>	<b>152.904</b>	<b>198.706</b>	<b>264.129</b>	<b>238.953</b>	<b>235.506</b>
PE	26.043	54.000	152.904	198.706	264.129	238.953	235.506

\*Considera vendas de PE Verde e, a partir de 2017, não considera vendas de UTEC



## ANEXO XI

## Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida							
R\$ milhões	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Poliolefinas</b>	<b>5.092</b>	<b>5.316</b>	<b>5.170</b>	<b>4.730</b>	<b>4.845</b>	<b>4.860</b>	<b>4.961</b>
Mercado Interno	3.383	3.575	3.633	3.311	3.344	3.402	3.570
Mercado Externo	1.709	1.741	1.536	1.419	1.501	1.458	1.391
<b>Vinílicos</b>	<b>742</b>	<b>732</b>	<b>736</b>	<b>797</b>	<b>813</b>	<b>644</b>	<b>795</b>
Mercado Interno	651	665	691	672	718	617	691
Mercado Externo	90	68	45	125	95	28	104
<b>Químicos (Principais)</b>	<b>2.603</b>	<b>2.513</b>	<b>2.646</b>	<b>2.595</b>	<b>3.328</b>	<b>2.845</b>	<b>2.841</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.926</b>	<b>1.576</b>	<b>1.828</b>	<b>1.842</b>	<b>2.076</b>	<b>2.051</b>	<b>1.984</b>
Eteno/Propeno	609	598	684	570	657	668	747
Butadieno	116	134	142	175	274	217	131
Cumeno	142	100	122	137	110	168	146
BTX*	442	410	377	400	421	424	412
Gasolina	476	201	355	408	461	429	399
Outros	141	133	149	152	154	147	149
<b>Mercado Externo</b>	<b>676</b>	<b>937</b>	<b>818</b>	<b>753</b>	<b>1.252</b>	<b>794</b>	<b>857</b>
Eteno/Propeno	142	150	109	46	157	98	92
Butadieno	150	160	191	248	456	163	222
BTX*	180	167	222	213	318	209	206
Gasolina	-	176	24	37	50	20	47
Outros	204	285	272	209	269	303	289
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>2.535</b>	<b>2.298</b>	<b>2.066</b>	<b>1.997</b>	<b>2.425</b>	<b>2.310</b>	<b>2.449</b>
<b>México</b>	<b>123</b>	<b>215</b>	<b>537</b>	<b>714</b>	<b>940</b>	<b>880</b>	<b>843</b>
PE	123	213	529	706	923	863	824
Outros México**	-	2	8	8	17	17	19
<b>Revenda***</b>	<b>634</b>	<b>402</b>	<b>642</b>	<b>904</b>	<b>66</b>	<b>13</b>	<b>56</b>
<b>Outros****</b>	<b>187</b>	<b>245</b>	<b>184</b>	<b>307</b>	<b>183</b>	<b>318</b>	<b>217</b>
<b>Total</b>	<b>11.915</b>	<b>11.722</b>	<b>11.981</b>	<b>12.046</b>	<b>12.600</b>	<b>11.870</b>	<b>12.162</b>

\*BTX = Benzeno, Tolueno e Paraxileno

\*\* Outros México = Combustíveis e Utilidades

\*\*\*Nafta, condensado e petróleo

\*\*\*\*Inclui atividade de pré-marketing no México até 1T16